

Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

HOMENAGEM AOS ANALFABETOS

Passa a gente a vida a ouvir os apóstolos da instrução contar coisas horripilantes acerca do analfabetismo, que classificam, na sua linguagem patológica, de verdadeiro cancro social.

Lamentam amargamente os espíritos que se mantêm nas trevas, impetráveis aos benefícios da instrução e da civilização. E quasi sempre esses pseudo-apóstolos terminam os seus discursos empolados sobre o cancro do analfabetismo exaltando a democracia e atribuindo os insucessos desta ao facto de o povo não saber ler. Admirável conclusão e santo apostolado, aquele a que se veem dedicando estas alminhas benfazejas da humanidade!...

Porém, quando em Espanha, por exemplo, se expulsam os Jesuítas, se proíbe o ensino ministrado pelas Congregações Religiosas, privando-se o povo de instrução e de verdadeira educação, os mesmos apóstolos encapotados da instrução do povo batem palmas de contentes e... dão vivas à Democracia!

E' a lógica democrática, a hipocrisia liberalista desmascarada!

Não julguem, no entanto, os meus pacientes leitores que eu estou aqui a fazer a apologia do analfabetismo.

Longe disso. Serei apologista do analfabetismo, e com muita honra, se por analfabetismo se quiser entender a cultura admirável que caracteriza os cientistas eméritos que fazem parte da Companhia de Jesus. Aqueles... analfabetos, ou pouco menos, que classificam de obscurantismo o ensino dos Jesuítas, esses enciclopédicos ignorantes, que continuam a soletrar os pasquins e as novelas policíais e, se assim quiserem, nos classificuem a nós de analfabetos, partidários das trevas, etc., etc.

Mas eu ia-me desviando do assunto que me levou a escrever este artigo, a que pus o título intrigante—*Homenagem aos Analfabetos*

Homenagem aos analfabetos, sim. Eu quero hoje prestar a minha respeitosa homenagem àqueles que não sabem ler nem escrever, mas que tem um caracter e uma sinceridade que vale mais do que toda a instrução de certos pretenciosos eruditos.

Quero prestar a minha homenagem ao povo que, embora não saiba ler, não se atreve a negar aquilo que vê, porque outra razão não o move que não seja o amor que nutre pela sua Terra e pela sua Pátria.

Aassistimos hoje a uma obra de reconstrução nacional cuja realização não era fácil supor que pudesse ser efectuada num espaço de poucos unos.

A restauração das finanças, as obras das estradas e dos portos, a extensão dada à rede electrica e telefónica, o aprechamento do nosso Exército de terra e mar, tudo isso é uma obra grandiosa, admirável, que se patenteia aos olhos de todos.

Uma coisa estranha verificamos: E' que, ao passo que os analfabetos das aldeias de Portugal vêm essa obra da Ditadura, reconhecem a sua grandeza e os seus benefícios e sabem mostrar-se gratos àqueles que dirigem a Nação com inteligência e patriotismo; ao passo que os analfabetos assim procedem, não faltam eruditos que cerram os olhos à obra realizada pela Ditadura e tratam de combater por todos os meios

Continua na 12.ª pagina

ANO 1.º

Completa hoje o primeiro aniversário o «Noticias de Barcelos»; e este facto tam simples e banal á primeira vista, não pode passar despercebido, pelo menos a todos quantos na Nossa Terra ocupam um lugar na trincheira do Bom Combate.

Um ano; Ano 1.º, rosários de trabalhos e de lutas, e de coragem sobretudo...

De nada tem a arrepender-se o «Noticias de Barcelos»; a sua orientação e a sua marcha, tinha de ser o que foi, e no fundo, pouco ou nada variará da que se lhe ha-de seguir.

Fazer jornalismo num meio provinciano, e jornalismo politico, não é difficil; mas abraçar um sistema e por êle se bater por tudo e contra todos. romper as marcas e as normas habituais da vida pacata da Nossa Terra parece para muitos uma acção bastante feia... Por isso, para muitos a acção do «Noticias de Barcelos» ha-de parecer arrojada, e para alguns bastante petulante.

Deixa-los...

De nada temos que nos arrepender, é bom insistir.

A acção do «Noticias de Barcelos» alguma coisa tem feito já na renovação do pensamento de muitos Barcelenses; a sua combatividade, o seu entusiasmo, tem despertado atenções e boas-vontades, que se julgavam mortos para sempre.

Mas um ano não é nada; é o primeiro degrau dum calvário luminoso que havemos de subir, por que queremos e podemos, para bebermos mais pura Fé e abraçar mais os nossos corações e as nossas almas.

Havemos de vencer; e quem não contar connosco na luta, quem nos julgar inofensivos ou desarmados, há-de arrepender-se da falsa tactica seguida e dos juizos mal seguros que fez.

Ano 1.º,—ensaio de luta e de acção, que há-de ser a remissão da Nossa Pátria de muitos erros e leviandades e, que a acção de muitos melhor que nós, de bastantes como nós, há-de manter e conservar intangível contra todos aqueles que, não á creem mais que uma realidade politica e um campo para lutas e discórdias...

Ano 2.º,—o degrau que vamos subir, aperfeiçoamento de metodos, de expansão doutrínaria, de pregação e de ensino.

Não somos nada, não prometemos nada. S guimos doutrinas e metodos de acção, dos quais esperamos mais Justiça e mais Ordem.

Não somos nada, não valemos nada.

Temos muita Fé e muita Esperança, e por isso, e porque estamos encudados com o exemplo da boa doutrina, havemos de

VENCER

CORPO REDACTORIAL DO «NOTICIAS DE BARCELOS»



D'E PÉ: João Batista da Silva Corrêa, Dr. José Constantino Rodrigues e Antero Barreto de Faria

SENTADOS: Dr. Adélio Carvalho Marinho da Silva, Dr. Joaquim Furtado Martins e Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima

O nosso jornal

Quando estas humildes e despretenhiosas linhas virem a luz da publicidade, está em festa, bem justa e legitima, o nosso jornal e todos os que, seguindo fielmente a sua divisa, cooperam na restauração do paiz e com entusiasmo trabalham pelo engrandecimento da nossa terra querida.

Mas não é só um aniversario que passa que dá origem a tamanho regosijo e inunda de alegria a alma dos barcelenses que prezam o seu nome e amam verdadeiramente a sua terra. Todas as almas boas sentem, nesta hora, viva satisfação, sobretudo, pela feliz campanha encetada contra os inimigos da Religião e da Pátria, e com a série de vitórias alcançadas, já, por este valoroso paladino, sobre aqueles que, procurando a ruina das nações pela destruição da familia e da sociedade, combatem a moral catolica, único sustentáculo da paz e da felicidade entre os povos.

Ainda que, ao iniciar a sua publicação, não apresentasse como lêma principal a defesa da Igreja, o «Noticias de Barcelos» compreendeu que não podia pugnar pelo bem comum nem cooperar no ressurgimento da Pátria, sem, ao mesmo tempo, defender com vivo entusiasmo a religião do povo português, do povo trabalhador, que canta e reza e nas suas crenças encontra a consolação para as dôres e amarguras da vida.

Insurgindo-se, com nobreza, contra os vampiros da sociedade, que, sem Deus nem Pátria, põem acima de tudo os próprios interesses e a satisfação brutal de seus mais baixos instintos, o acérrimo defensor local da obra grandiosa da Ditadura procurou fazer sempre uma politica de verdade, combatendo energicamente a falsidade das promessas politiquieiras e incutindo em seus leitores um acendrado amor por Barcelos e uma terna dedicação pelo nosso amado Portugal.

Não apregooou um baírrismo ezagerado e estúpido que tudo corrompe e destroi, mas, aproveitando sempre todas as belas iniciativas, pôz acima de tudo os interesses da nossa terra, trabalhando com afan pelo progresso de Barcelos e mostrando também que o concelho não se encerra dentro dos muros da cidade, mas se estende a todas as nossas aldeias e aos nossos campos, onde se encontra a base sólida e segura dum Portugal maior e melhor!

Foi esta orientação tão inteligentemente traçada e tão clara e fielmente seguida que conquistou para o «Noticias de Barcelos» a simpatia e o amor de todos os catolicos e dos bons barcelenses.

E' pois de inteira justiça que, como católico e barcelense, ao escrever estas linhas, saudemos essa pleiade de novos que á frente do «Noticias de Barcelos» combatem arduosamente pelo levantamento material e moral a nossa terra, e na defesa dos principios da ordem e do progresso trabalham pelo bem comum.

E, depois de um ano de lutas e de canceiras, a consciencia de um dever cumprido e a satisfação de uma grande vitória em tão curto espaço de tempo, hão de ver, por certo, o maior incentivo para que todos os que de qualquer forma colaboraram neste jornal continuem a dar brilhantes provas do seu amor para com Deus e a Patria.

Campo, 26

D. B.

Para os... conservadores lêrem

Transcrevemos do nosso colega «A Ordem», o que disse Mussolini a respeito dos que não auxiliam as organizações da ordem contra a desordem e a Boa Imprensa, antes, com o seu dinheiro, cobardemente concorrem para auxiliar os jornais que os insultam nas suas crenças religiosas:

«Os burgueses são os mesmos em todos os países: egoístas e apáticos.

Aqui, na Itália, mantiveram-se durante muito tempo surdos a todos os apelos, fecharam os olhos a todos os sinais precursoros da revolução.

Mas um dia os comunistas precipitaram-se sobre a casa dum grande metalurgista e construtor de automóveis. Apoderaram-se da mulher e filha e arrastaram-nas á cantina da fabrica.

Ali, ante milhares de energúmenos que vociferavam, as desgraçadas foram completamente desnudadas, untadas com caldo a ferver, besuntadas de alimentos e finalmente fustigadas.

Na mesma tarde, o referido industrial enviou-me, num cheque, a quarta parte da sua fortuna.

Oito dias depois, a maior parte dos industriais havia feito a mesma cousa.

Foi assim que eu consegui levantar o exercito da Ordem contra o exercito da Desordem».

Ainda não acham tempo de reagir? Porque esperam?

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Principia hoje, ás 21 horas, na Igreja Matriz o triduo para a festividade do Sagrado Coração de Jesus, sendo as conferencias feitas pelo Revd.º Abade resignatário d'Anta, orador distinto, sempre escutado com agrado, não só pelo brilho literario que imprime ás suas prédicas, mas principalmente pela bela doutrina que desenvolve.

Essas conferencias são preparatorias para a comunhão solene das creanças, que se realiza no proximo domingo, 2 de julho, ás 8 horas

A missa solene da festa, é ás 11 horas e de tarde, ás 16 e meia horas, haverá o sermão, Te-Deum e Benção do Santissimo Sacramento.

No sabado, desde a 5 horas da manhã até ao meio dia, haverá sacerdotes na Matriz, para ouvirem de confissão os fieis que desejem tomar parte na Comunhão geral para os adultos, no domingo, ás 5 e meia da manhã.

Não pode ser

Será verdade, ter ido a uma reparação publica uma pobre mulher com um atestado, para obter gratuitamente o que precisava e, pelo facto dessa criatura levar nas orelhas uns brincos d'oiro, obrigarem-na a pagar?!

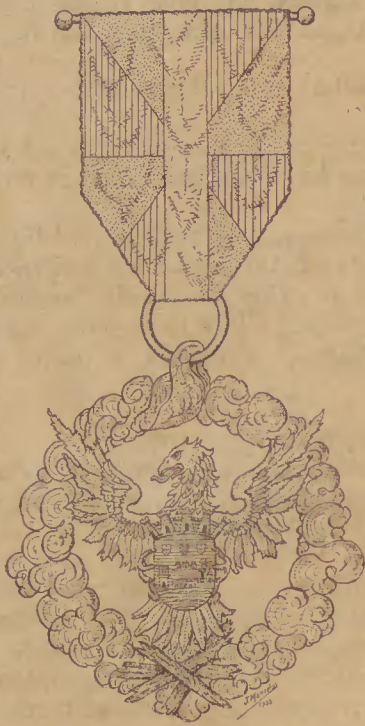
Vamos saber o que ha de verdade, para explicar aos nossos leitores, pois achamos uma arbitrariedade tamanha, que nos repugna acreditar.

Bombeiros Portugêses

SIMBOLOGIA

As comemorações dos «Bombeiros» locais pozeram em foco esses benemeritos grupos de herois, cuja missão constante é o sacrificio da vida propria para salvar a dos outros! Querendo satisfazer uma incumbencia da Ex.^{ma} Camara Municipal tive de estudar um pouco melhor a Simbologia das Corporações de Publica Salvação, ponto interessantissimo da *Heraldica Corporativa*

Chama-se *Heraldica Corporativa*, ou *Heraldica de Corporação*, a parte da *Heraldica Geral* que estuda e caracteriza as instituições agremiativas como Or-



MEDALHA CORPORATIVA
(BOMBEIROS DO CONCELHO DE BARCELOS)

dens religiosas, Ordens militares, Universidades, Artes, Officios, Associações Comerciais ou Industriais, Beneficencia e Benemerencia, de Desporto, Recreio, etc.

Entre as corporações salientam-se existindo na maioria dos Concelhos do Paiz, os benemeritos «Bombeiros»; o estudo dos emblemas que lhes competem provoca pois vivo interesse, parecendo-me apropriado—pela occasião—divulgar um informe que vêjo ser ainda pouco conhecido: os «Bombeiros Portugêses» teem todos um distintivo próprio, comum a todos eles e privativo de Portugal.

Não está ainda bem vulgarizado, mas a caminho disso vamos, tal é o interesse que o caso vae despertando.

Em 1927 as Corporações dos Bombeiros Voluntarios de Amarante e do Bombarral consultaram a «Secção de Heraldica» da «Associação dos Arqueólogos» para efeito de fazerem, em regra e com acerto, suas bandeiras, selos e distintivos.

As consultas, recebidas, como todas venham donde vierem, com a proficiente boa vontade que é timbre da nossa «Associação», promovêram um estudo consciencioso do assunto garando

Parecêres aprovados em sessão de 23 de junho daquêle anno, que forâm recebidos pelos heráldistas com aplausos, tanto pela originalidade como sobretudo pelo cunho de nacionalismo que a «Associação» lhes procurou dar.

O emblema adoptado pela quasi totalidade das Corporações de Bombeiros caracterizava-se por ser uma espécie de panóplia formada por um capacete e uns machados cruzados; esse distintivo foi porém copiado do emblema dos «Sapeurs» dos Exercitos napoleónicos, herdeiros do «Gastadôres» das tropas regulares nos seculos XVII e XVIII; com o emblema veio anexo até o nome de «Sapeurs pompiers» usado em França e importado pelas outras nações latinas; ainda hoje—apesar da composição dos Exercitos de Campaña ter relegado para a Historia a antiga especialidade do «Sapadôr» daqueles tempos—o emblema dos «Sapadores-mineiros» da Arma de Engenharia, é ou era até há poucos annos singularmente parecido com o distintivo das Corporações de Bombeiros de Publica Salvação.

Se há missão que mais colida com a dos Exercitos de Campaña é justamente a do Bombeiro! Portanto é indispensavel corrigir tamanho desacerto em materia de simbologia!

Por outro lado é intima a ligação das Corporações de Bombeiros com a organização municipal do Paiz. As corporações officiais são dependencia dos municipios, as corporações officiosas (voluntarias), secundarias áquelas, teem a bem dizer uma feição bem acentuadamente local.

Ainda mais é impositivo que se procure dar aos simbolos das nossas Corporações de Bombeiros, tanto uma forma geral, típica, ordenada, como principalmente uma feição só nossa, só Portugêsa.

A solução apresentada pela nossa «Secção de Heraldica» representou pois a seguinte tese: a simbologia das Corporações de Bombeiros deve traduzir a sua acção constante de salvar vidas e deve estar intimamente ligada á simbologia municipal; alem disso é conveniente ordenar esses distintivos por forma que as Corporações de Bombeiros da Republica Portugêsa tenham um tipo comum e portanto Nacional.

A *Phenix* ave fabulosa da Mitologia, cantada por todos os grandes poetas da antiguidade classica, supunha-se vinda da Arabia, parecida com uma águia mas coberta com penas ostentando todas as côres do Arco-Iris.

Vivia seculos; ao sentir a morte juntava pedaços de madeira, aninhava-se sobre eles e esperava que o sol os incendiasse. Reduzida a cinzas, aparecia no meio delas um ovo que imediatamente se abria, renascendo a *Phenix* que iniciava a vida

por transportar as cinzas da sua antecessora ao altar do sol que existia em Heliópolis.

E perpetuamente, pelo decorrer dos seculos, este facto fabuloso e unico de renascimento do meio dum fogo se repetia; a *Phenix* revivia eternamente salvando sempre das chamas a sua propria existencia, simbolizada nas cinzas que carinhosamente recolhia num templo divino.

Este preciosismo fabuloso, corporizado numa ave sempre revivente do fogo, traduz interessantissimamente, e por uma forma original, a acção heroica de grandesa excepcional da missão do Bombeiro: heroi sem fazer vitimas, arriscando permanentemente a vida para salvar a dos outros.

O simbolo dos «Bombeiros Portugêses» será pois a figura da *Phenix* saindo das labaredas duma fogueira, salvando nas garras as Armas Municipais da sede de cada Corporação.

Eis em resumo sintético a solução escolhida pela «Secção de Heraldica» da «Associação dos Arqueólogos Portugêses».

E se ela, como asseverei, agradou vivamente aos heráldistas, ainda maior agrado provocou a forma feliz como o Desenhador técnico da nossa «Associação» (que é uma rara competencia) traduziu o conceito mitológico da peça heráldica, o que se pode verificar pela cópia que fiz e acompanha este artigo. O conjunto estético é de veras artistico.

A forma prática de converter em emblemas o simbolo escolhido pode reduzir-se ás seguintes regras:

—Os Bombeiros Municipais usam a *Phenix* de ouro, os Bombeiros Voluntarios usam a prata; dentro de cada Concelho havendo diversas Corporações Voluntarias compete-lhes, por ordem de antiguidade, a sucessão dos esmaltes heráldicos por sua ordem decrescente de valôr: prata, vermelho, azul, verde, negro, purpura.

—A cercadura da *Phenix*—rôlo de chamas e fumo—é sempre de prata e de vermelho.

—As Armas, que a *Phenix* segura nas garras, são as do Municipio e Concelho ao qual pertence a Corporação.

—A bandeira, e côres de fitas de medalhas, são as do Municipio e Concelho.

—O Simbolo geral (*Phenix*, dentro do rôlo circular de chamas e fumo, segurando nas garras as Armas do municipio) applica-se em selos, carimbos, marcas de material, medalhas corporativas (comportamento, assiduidade de serviço, actos heroicos, condecoração de outras Corporações ou individualidades auxiliares excepcionais).

—Nas fitas das Medalhas Corporativas, as diferentes Corporações Voluntarias diferenciam-se por uma pala com a côr heráldica correspondente.

—Nos selos, carimbos e na bandeira, sobre o rôlo de chamas e fumo inscreve-se em letras de negro *Bom-*

Para bem da saude publica tomem café da

CASA DO CAFÉ

E PARA OS VOSSOS DOENTES

CEVADA ESPECIAL PURA

Campo da Feira, 39 - Tel. 115

FABRICA BARCELENSE

JOÃO DUARTE

& C.^A, L.^{DA}

MALHAS, RENDAS
E PASSAMANARIAS

TELEFONE N.º 14
Telegramas: TEXTIL

Codigo — RIBEIRO
Barcelos — Portugal

NOTAS A LAPIS

Entra hoje no 2.º ano da sua publicação o «Noticias de Barcelos» o qual, desde a primeira hora em que viu a luz da publicidade começou a gritar por moralidade, bairrismo e nacionalismo, tal como as crianças do meu tempo berravam, gritavam e choravam pela Emulsão de Scott e as de hoje pela Ovomaltine!...

E', na verdade, um petiz muito simpatico e engraçado o «Noticias de Barcelos». Todos os leitores gostam dele pela maneira como sabe dizer as coisas pelo seu verdadeiro nome...

Não tem papas na lingua. Aquilo é pão, pão; queijo, queijo.

O dianho do rapaz, ás coisas que já sabe e diz judiciosamente, mostra bem na sua intelligencia precoce, que ha de ser um grande filosofo cristão. Que S. Bento lhe conserve a fala e Santa Luzia a vista, por muitos anos e bons.

* * *

Quando dois sofistas se encontram em extremos opostos, um no pólo norte, outro no pólo sul, cada qual puxando a *brasa* para a sua *sardinha*, o nosso bom povo, costuma resolver o problema dizendo aos contendores na sua filosofia simplista. «Nem muito ao mar, nem muito á terra; nem são oito, nem oitenta».

Os moralistas, porem, servem-se desta frase: «*In medio consistit virtus*».

Veem estas considerações a proposito dos racionalistas os sectarios da deusa Razão—negrem a existencia da alma no homem, criado por Deus á sua imagem e semelhança, enquanto que, do lado oposto da *Babel*, os *espiritistas*—sectarios da metemscose, afirmam estupidamente que os burros e outros irracionais, como as heras do sertão, possuem uma alma migratoria!!!...

Acabo agora mesmo de ler, com espanto, esta monstruosa aberração humana, em uma *revista espiritista*, destas que ensinam evocar as almas dos mortos e o caminho para o hospital dos doentes...

De maneira que, entre os *racionalistas* e os *espiritistas*, que venha o diabo e escolha.

* * *

Por enquanto, a Ditadura, ainda só chegou ao hospital da Misericórdia.

Pois é preciso que ela tambem entre em todas as Repartições publicas, afim de expulsar de lá os microbios judaico-maçónico, que entravam a marcha das ideias do Estado Novo.

Luz, muita luz, ar, muito ar, para

beiros Municipais (Voluntarios) de (por exemplo) Barcelos.

O desenhinho apresento é o da Medalha Corporativa dos Bombeiros Voluntarios do Concelho de Barcelos. A côr da pal da fita distingue umas das outras as corporações que houver.

Barcelos, 5 de junho de 1933

José e Marcelos Sampaio
da Associação dos Arquêologos

FIGURAS DE TRISTE MEMORIA

(Do livro póstumo, de Raul Brandão «Vale de Josofat», recentemente publicado).

UM RETRATO DO DR. AFONSO COSTA

«Foi principalmente o Afonso que lhe colou (á Republica) a máscara que ela nunca mais pôde arrancar. Fê-la á sua imagem e semelhança: materialista e orgiaca, acolhendo de braços abertos a pior escória dos partidos monarchicos—os que não tinham convicções e queriam continuar no gôzo dos seus interesses.

E' o tipo do bicho de escritório que julga tudo segundo a papelada e mette a vida viva dentro dos articulados. Advogado cábula, foi para o govêrno, com os seus amigos, depois dum orgia á luz da manha e com a gola do casaco levantada. Ora o país não é apenas sério: é trombudo. Remexeu nas cousas e nos homens, resolvendo dar e bo do cristianismo no Palácio de Cristal do Porto—daquele Porto de granito espêsso—, em duas ou três gerações. Resultado: quem reformou os padres foi ele—não foram os arcebispos.

Quando acabou de pegar fogo ao país fez-se de largo a vê-lo arder... chegou, assim, a ser um simbolo—o tipo das gerações de Coimbra, que criaram, com o código e frases, uma alma ao lado da vida. Tudo o que fez cheira ao sangue onde o fez—ás conversas do empregado da Boa-Hora, do jornalista azêdo e de Alexandre Braga, que fez da existencia uma orgia com esplendidos discursos... Mas reconheço que foi o unico homem de Es-

tado da republica e que resolveu, como ele soube interpretar, o sonho dos jacobinos de Lisboa e Porto. Só lhe faltou seriedade e grandeza. Fez tudo a rir. Eu tenho sempre medo dos homens que não querem Deus, para ficarem mais á vontade no mundo: desatam então aos pulos como bêstas. E' certo que tenho conhecido alguns seres extraordinarios sem Deus, nem religião. Mas esses tipos excepcionais têm Deus lá dentro, quer queiram, quer não queiram, e ás vezes mais luminoso do que os que andam sempre a falar nêlo como se Deus fosse uma cousa de trazer por casa.

Dizem que é um homem intelligente. A sua intelligencia, até hoje, não tem passado de esperteza. Só lhe reconheço uma superioridade incontestavel: é um parlamentar e não se prende com escrúpulos.—O Afonso—dizem—é um homem com quem todos se podem entender para os seus negócios.

Não é só o medo que o tem afastado de Lisboa.

As repetidas instancias dos seus amigos para regressar á politica recusou sempre, recomendando uma certa moralidade (!).

—o que fazia aizer a Antonio José de Almeida:—Eu, se me chamassem para o meu país, voltava logo, ainda que fosse para ser capitão de ladrões! Mas não é só medo que o tem afas-

que nelas entre a higiene e a profilaxia social.

* * *

Por Hespanha as cousas vão como todos nós sabemos. E' que, nos phenomenos politicos sociais, como em tudo, as mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos.

Quando o falecido Scevola insultou o Exercito, chamando *cabides de farda* aos briosos officiais, o Exercito vibrou de indignação protestando contra a insolita afronta que aquele *quidam*, a soldo da Maçonaria, fazia ao brião e dignidade dos seus membros. Resultado? O movimento das Espadas com o general Pimenta de Castro á frente, seguido por Sidonio Pais é ultimamente pelo Marechal Gomes da Costa!

Em Hespanha, um pasquim anarcossocialista, com o *placet* dos varios *Azãnas* e aplauso das forças judaico-maçónicas, afrontou a honra familiar e a dignidade pessoal e colectiva dos officiais do Exercito, afirmando despejadamente, que a próle das esposas destes officiais eram... filhos espurios dos seus impedidos!!!...

O resultado já se está vendo, no tribunal militar de Madrid, onde a Republica se conserva em camara ardente...

* * *

O dia de hoje, 29 de junho, dia de

São Pedro e São Paulo, é consagrado pelo Santo Padre á Boa Imprensa. São suas estas paternissimas palavras de incentivo, que Sua Santidade dirige aos catholicos de todo o mundo: «*Tomarei como feito a mim mesmo, tudo o que for feito a favor da imprensa Catolica.*»

Papa Pio XI.

Escusado será dizer aos meus leitores, que o «Noticias de Barcelos», desde o seu primeiro numero, alinhou no sector e na vanguarda da Boa imprensa, combatendo nas primeiras linhas de fogo pela Causa de Deus, da Patria e da Familia.

E', pois, necessario e urgente que os catholicos e nacionalistas duma só fé, venham engrossar as fileiras deste balaarte, multiplicando as suas assinaturas.

Fujam dos jornais amarelos, que acendem uma véla a Deus e outra ao Diabo, isto é daqueles que teem um pé cá outro lá, mão por cima e mão por baixo... sempre prontos a fazer dominó para os dois lados... A leitura agri doce desses jornais é mais perigosa e nociva do que a daqueles que atacam de frente!

Lá o diz Jesus Cristo: «Ninguem pode amar a dois senhores».

Ou pela Boa Imprensa contra a má, ou pela má, contra a boa.

Obedecemos todos á voz do Pastor.

Farmacia Antero de Faria

TELEFONE, 46

LARGO DR. MARTINS LIMA, 38-40

BARCELOS

As instalações verdadeiramente modernas desta Farmacia, compreendem amplos laboratorios, dispoendo de aparelhagem que as exigencias modernas reclamam, luxuosa sala de vendas e dispositivo geral que garante a mais perfeita higiene.

Sortido completo de productos especializados de origem nacional e estrangeira.

Productos quimicos de pureza absolutamente garantida, recebidos em embalagem de origem das Casas E. Merck, J. D. Riedel, Schering, etc. exclusivamente empregados no receituario clinico.

Productos esterilizados, artigos de borracha, soros e todos os productos da mais recente medicina organoterapica.

Perfumaria e artigos de beleza das Casas L. T. Piver, Houbijant, Coty e Gibs.

Tokalon, Ach. Brito, Claus e Nally, etc.

Completo sortido de fundas e pessaríos.

tado.—Porque não vais para Lisboa?—preguntou-lhe o Montalvão que o encontrou em Paris.—Não que lá até os rapazes de catorze anos andam com bombas nas algibeiras.

Andam, mas foi ele o culpado, foi ele quem as forjou. Não é porém, só o medo; os que fingem que o querem a governar, detestam-no Armam-lhe logo dificuldades Sabem perfeitamente que ele viria ocupar o primeiro lugar... A hora é dos mediocres!

Então recua—no dizer pitoresco de Malva do Vale.

No julgamento de Julio de Campos, em Guimarães, quis enfrentar-se com o papudo e irónico conego José Maria Gomes, que tinha fama de piadista e parecia outro mais audacioso que ele.

Ele era advogado, o outro testemunha. E o Afonso Costa a certa altura do interrogatorio espicaçou-o

—Aí está o senhor a meter uma no cravo outra na ferradura.

Resposta imediata, com um sorriso ainda por cima:

—E' que o senhor doutor não está com o pé quieto!...»

Que nos diz, a respeito deste fiel retrato, a gente que foi acolhida «de braços abertos, a pior escória dos partidos monarchicos»?

O fotografo é insuspeito e, com certeza, não fez prosa de soez insulto nem de vil calunia.

Senhores do «Protesto», são verdades e só verdades!

«A pior escória dos partidos monarchicos!» é forte, mas é assim mesmo.

Tomaz José d'Araujo & C.^a, S.^{res}

ARMZEM DE MERCEARIA POR JUNTO E A RETALHO

CORRESPONDENTES BANCARIOS:

Deposários da companhia dos tabacos de Portugal, Companhia portugueza de fosforos e da *manteiga da Cooperativa de Aldreu.*

Especialidade em todos os generos de mercearia.

Armazens de São Tiago, L.^{da}

Tecidos de lã e algodão

TELEFONE N.º 57

BARCELOS

PAGINA DO CONCELHO

Nota da Redacção

Com o presente n.º, completa este semanário um ano de existência.

E' pouco tempo. Vai no começo, ainda. Entretanto, este primeiro aniversário permitir-nos-ia já, se fôsse necessário, dizer algumas palavras aos que nos leem e com a nossa acção simpatisam. Se fôsse necessário, ou se outrem, com maiores deveres, o não houvesse feito em melhor lugar, na página de honra.

Seja-nos permitido salientar, ao menos, que se alguma coisa fizemos em boa parte o devemos á brilhante e dedicada cooperação de muitos, que quasi anonimamente por aqui passam a trabalhar tanto como os que mais trabalham.

Não há, na verdade, que distinguir. Todos por igual ao «Noticias» se têm dedicado, auxiliando-o sempre com o maior interesse. Mas já que por agradável hábito se fala ao concelho neste canto, nós o aproveitamos, como local mais oportuno, para saudar os nossos colaboradores das aldeias de Barcelos, a quem ficamos devendo, sem dúvida, pelo êxito inegável desta «Página» que lhes pertence, um dos melhores motivos da grande expansão deste jornal.

Agradecidos nos confessamos, pois. E agora, porque o caminho andado a ninguém deveria ter fatigado, continuemos todos trabalhando com o mesmo entusiasmo desempre.

Iniciaram hoje as suas colaborações as freguesias de Moure e Durrães.

Novas assinaturas nos chegaram por indicação dos nossos amigos—Antero Faria, de Barcelos, Manuel Martins de Azevedo, de Durrães, e Antonio de Souza Peixoto, de Faria, e Américo de Miranda, de Cristelo.

Faria, 20

Vem chegando o feliz momento em que mais uma vez temos ocasião de saudar o querido «Noticias de Barcelos», recordando agora o seu primeiro aniversário.

Este importante semanário de vida inteiramente católica e nacionalista, conta aqui grande numero de assinantes que o recebem com carinho, e com agrado apreciam a sua doutrina.

Rejubilou ao narrar esta noticia. Da ignorancia procede o erro; e o bom jornal é o melhor instrutor no seio da familia.

Assim o pensa este povo. Consola ve-lo unido, que na mesma aspiração, tudo trabalha pela nação. Quere enaltecer a Patria, esta freguesia, que é cheia de antiquissimas recordações historicas, segundo a tradição.

Não vou agora escrever las, nem para isso teria competencia. Deixem contudo que recorde o nome de alguns dos heróis que aqui nasceram e deram exemplo ao mundo.

D. Nuno Gonçalves de Faria que foi morto pelos castelhanos junto ás muralhas do antigo castelo e onde se escreve uma bellissima pagina da nossa historia.

Seu filho segundo, D. Alvaro Gonçalves de Faria, que se ordenou clérigo, e foi abade da freguesia de Santa Leocadia de Rio Covo, distinguiu-se ainda na batalha de Aljubarrota, sendo armado cavaleiro por D. João I.

O capitão Peixoto, que muito se salientou nas campanhas entre liberais e miguelistas.

O P.º Manoel de Carvalho, modelissimo exemplar de virtude.

Não precisamos de mais para nos orgulhar, queridos farienses. Não, orgulho que resulte em vaidades, perniciosas, mas sim em brio que mais nos anima ao trabalho.

Todo aquele que com canceira trabalha em qualquer officio ou arte, seja manual, ou intellectual, tornar-se-há util a si e á sua patria.

Uma mãe vive contente e feliz se seus filhos são bons. Da mesma forma a Mãe Patria é tanto mais feliz e engrandecida quanto mais, á porfia, os seus filhos cumprirem os seus deveres.

Trabalhem todos animando, encorajando, procurando trazer de qualquer forma as ovelhas trasalhadas ao mesmo redil, afim de que Portugal inteiro forme um só rebanho. Quanto mais intima for a união de todos os portugueses mais a Patria será feliz e engrandecida.

E tu, querido «Noticias», timoneiro intrépido e impoluto no caminho do bem e do dever,—Salve! E abençoado o dia da tua aparição.

—Na vizinha freguesia de Vilar de Figos faleceu o abastado e estimado proprietario sr. Manoel da Costa.

O extinto, que encerrava todas as boas qualidades, deixa por isso saudades em todos quantos o conheciam.

A' familia enlutada os nossos pesames.—C.

Alvélos, 20

Na tarde de domingo passado teve lugar o sorteio do lindo carneirinho que serviu na representação do drama «A Morte de Abel», sendo o feliz premiado o numero 732, que havia sido adquirido pelo sr. João Simões Ferreira, do lugar da Preza, desta freguesia.

—Na mesma tarde o grupo dramático de Alvélos deu a ultima récita de despedida, estando o teatro repleto de assistentes, resultando assim com o produto do sorteio e da récita obter-se os meios suficientes para a compra duma boa e linda bandeira para as crianças da Crazada Eucaristica conforme é louvavel intenção da illustre direcção do mesmo.

—Com o nome de Augusto Lourenço de Carvalho baptisou-se no passado domingo um filhinho do nosso illustre amigo sr. João Lopes de Carvalho e Ex.ª esposa D. Violante Lourenço de Carvalho, da Quinta da Cachada, desta freguesia. Foram padrinhos os srs. Augusto de Faria Figueiredo e D. Maria Doroteia Dias Barbosa Felgueiras, da cidade de Barcelos.

—Com o nome de Antonia recebeu o baptismo uma filhinha do sr. João Abalo Gomes e esposa, sendo padrinhos Manoel Gomes da Silva e Antonia Maria de Sousa.

—Em Barcelinhos, onde esteve em serviço de pregação na festa e triduo do S. Coração de Jesus e Santo Antonio, tivemos o prazer de cumprimentar o muito estimado amigo e antigo condiscipulo P.º João do Carmo da Cruz Magro, illustre ornamento do pulpito e piedoso Abade em São João de de Airão, Guimarães.

Necessidades, (Barqueiros 20)

Com enorme concorrência de fieis, grande piedade, brilho e entusiasmo, realizou-se nesta freguesia, no dia 18, a anunciada festa do Santissimo Sacramento.

De manhã missa cantada pela Cruzada e sermão; e de tarde, exposição solene, sermão e procissão á igreja de S. João, onde houve alocução pelo Rev.º Dr. José Martins Gonçalves, pregador da festa, e benção do Santissimo, voltando depois pelo mesmo caminho belamente engalanado pela boa rapaziada, que se saiu admiravelmente; concluindo depois na parochial com outra benção.

Era tal o entusiasmo que apesar da procissão longa, não se sentia esmoecimento nos canticos que continuamente ecoavam de todas as bocas em oração fervente á Eucaristia. Antes da solenidade da tarde tomou posse canónica a Corporação Fabriqueira, com alocução alusiva ao acto pelo delegado de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que calou bem fundo nos corações de todos os assistentes.

—Tivemos o prazer de conhecer várias pessoas da Familia Matos que em casa do sr. Antonio Matos Duarte Barbosa, se reuniram no dia 11 em banquete, reunião de familia.—C.

Macieira, 19

Estão adiantadissimos os trabalhos da nossa estrada.

Os trabalhadores já chegaram ao extremo Terra-Negra e em poucas semanas estará tudo concluido.

—Esteve entre nós o illustre engenheiro da Camara sr. Octavio Felgueiras, que veio vêr os trabalhos da referida estrada.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia os nossos presados amigos Dr. Alvaro Souto e Joaquim Regado, do vizinho concelho de Espozende.

—Está gravemente enfermo o sr. Joaquim da Costa Rios.

—Com o nome de Abilio batisou-se uma creança, filha do sr. Antonio da Silva e da sr.ª Diolinda Ferreira de Miranda.—C.

Remelhe, 20

No dia 10 de Junho contraíram matrimonio João Luiz de Gouveia, de idade de 22 anos, natural de Adães, com Diolinda de Araujo, natural de Arcoselo e residente em Remelhe; a nubente tem de idade vinte e um anos.

O Reverendo paroco celebrou a Santa Missa e deu-lhes as benções nupciais; e fez-lhes a seguir, uma alocução apropriada, aconselhando-os ao amor e temor de Deus.

—No dia 18 houve em Goios a festa do S. Sacramento; na vespera houve reunião de confesores para preparar os fieis para a Comunhão do domingo.

Nesse mesmo dia, á tarde, teve lugar na Igreja de Petra Furada um sermão a S. Sebastião, para cumprir uma promessa. Compareceu muita gente dessa parochia e Guera.

—O vinho por aqui está admirável. C.

Sequiade, 20

Visitas illustres — teve esta freguesia a honra de receber a semana passada as visitas dos srs. Dr. José Gomes de Matos Graça, Governador Civil do Distrito de Braga, Dr. Furtado Martins, presidente da Camara de Barcelos, Francisco Monteiro Torres, administrador do concelho, José de Bessa e Menezes, illustre camarista, e Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida, um illustre homem de bem, a quem todo o povo de Barcelos conhece e estima.

Suas Ex.ªs vieram, com a sua respeitavel presença, soleisar a inauguração dos trabalhos para construção da nova estrada, que é o sonho doirado desta freguesia e vizinhos. Foram recebidos festivamente pelas autoridades Administrativas locais, pelo Rev.º Abade e muito povo desta freguesia e vizinhas, que, á chegada dos visitantes, romperam em calorosas vivas ao Sr. Governador Civil, á Camara de Barcelos, ao Sr. Dr. Oliveira Salazar e ao Governo da União Nacional, ao Portugal Novo, etc. Estrondosas girandolas de fogo anunciavam ao longe que em

Mercearia 1.º de Dezembro

DE

BRITO & SOUSA, SUC.ª

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 27 A 33

RUA MANUEL VIANA, 1 A 7

ESPECIALIDADE EM CHÁ, CAFÉ E AZEITE
VINHOS DA COMPANHIA VELHA DO AL-

TO DOURO

DEPOSITO DA MANTEIGA DE ANCORÁ

**JOSÉ PEREIRA DA
QUINTA & C.ª**

Correspondente Bancario

Deposito de tabacos

Mercearia por junto e a retalho

Especialidade em azeite e bacalhau

**AUGUSTO FARIA
FIGUEIRELO**

Mercearia e Vinhos

TELF. 104

Largo do Tanque

BARCELINHOS

BARCELOS

Sequiade se dava algum acontecimento extraordinario, como, de facto, assim era. A bondosa familia do Tergial, que tem por chefe o nosso muito estimado amigo Casimiro Gomes de Castro, não desmentindo, antes firmando sempre mais as suas honrosas tradições de generosa hospitalidade, quiz tambem sole-nisar o dia, oferecendo em sua casa um delicioso banquete que decorreu no meio da mais intima satisfação. Aos brindes, o Ex.^{mo} Governador Civil bebe á saude do chefe da casa, velho amigo com quem sempre se pôde contar, compartilhando da alegria que esse seu grande amigo sente, ao ver o seu sonho de sempre trocado em realidade. O sr. Casimiro Gomes de Castro, em palavras singelas mas significativas, agradece comovido as provas de estima que S. Ex.^a lhe dispensa. O sr. Dr. Augusto Matos saúda o Governo, porque aplica honestamente a receita do tesouro público, que é o suor do povo trabalhador, mas saúda tambem as dignas autoridades e amigos ali presentes pela protecção que dispensam ás paróquias rurais do concelho, a quem assiste o direito de serem olhadas com carinho. S. Ex.^{as} retiram-se encantados com o acolhimento que receberam e o povo do Sequiade não ficou menos encantado com a honra que lhe foi dispensada e promessas que lhe foram feitas. Esta visita ficou assinalada na historia deste bom povo e ha-de ser, segundo cremos, a garantia de que as suas justissimas reclamações serão atendidas no mais curto prazo possivel. Parabens ao povo de Sequiade e á sua encantadora festa!

—Eeteve entre nós o sr. Ernesto F. Bravo, distinto agronomo e honrado comerciante dá cidade do Porto.

—Trabalha-se com entusiasmo na construção da nova estrada; dentro em poucos meses, a caminhar assim se poderá transitar por ela.—C.

Tregosa, 26

Podias já ter ido, dizia em sordina a mãe á filha, como que a mêdo. *Vou quanto posso*, resposta pronta da filha. Confesso, meus caros leitores, que este dialogo que os meus *ouvidos ouviram*, muito me magoou. Fiquei a meditar, triste com semelhante procedimento... vou quando posso! Como o coração duma pobre mãe deve ficar esmagado debaixo do peso duma falta de respeito assim, da falta de educação, do desdém bem evidente que indicam atitudes desta natureza. Que futuro triste espera uma criatura assim, e que *bucha grama* o desgraçado que vier a ter por consorte uma *menina* destas! Há tantas assim...

Não foi na nossa terra, mas não quere dizer, que não haja por cá muita desta avariada mercadoria.

E note-se que era de familia limpa, veste curto e mostra a perna. Nas festas tambem usa meia de seda, tem fama e aparcias de educação e da sociedade dos *salamaleques*.

—Na proxima 5.ª feira, pelas 18 horas, reune pela primeira vês a assenbleia Geral da Mutua Auxiliadora de Capareiros, já com vida e plena actividade. Não falta ninguem.

—Os fiscais do vinho fizeram ultimamente algumas multas, não por falsificação ou *mercadoria estrangeira*, mas por falta de guias e manifestos.

Discordamos deste procedimento. Se as entidades que devem ser a protecção á lavoura, como parece ter sido o ideal creador, se transformam num fardo pesado, que entra tambem na bolsa já esgotada do lavrador, melhor será acabar imediatamente, mas de todo.

Nós queriamos ver aplicar multas, mas era áqueles que *agasalam os quintos* do vinho do sul, que depois os negociantes claudestinamente introduzem nos seus estabelecimentos, porque segundo nos informam foram muitos

as pipas de vinho entradas na nossa região.

Não podem alegar ignorancia, porque quem viaja nos comboios, vê a cada passo desembarcar essa mercadoria nas estações.

—Fica para outra correspondencia a promessa de continuarmos a fazer referencias ao jardinsinho, visto esta já ser longa de mais.—C.

Igreja Nova, 25

Acabamos de ler num jornal, que o governo ordenou que este ano as licenças de porte de armas de defesa ou caça, fossem reformadas até 30 do corrente, incorrendo em penalidades, quem quizer fazer em Julho, como era costume.

—Até que enfim, ontem, o dia maior e a noite menor do ano, a tão desejada *chuvinha*, sempre se dignou traser-nos mais uma boa soma de... pipas de vinho e de carros de pão. *Temperadinha* pela mãe de Deus, só veio fazer mal a uma coisa, ou melhor,—a uma classe de *comedôres*:—aos que se vingam do *visinho*, negando-lhe uma poçada, talvez no intuito caritativo de leva-la na barriga para o inferno, quando Deus os *premiar* com ele, pelo seu odior

—Faleceu o sr. José de Carvalho. Paz á sua bela alma.

—Deste logar damos sinceros parabens ao nosso simpatico amigo sr. José Gandarela, querido marido da sr.^a D. Gloria Cunha, pelo lindo presente dum robusto e lindo menino com que ela o brindou. A assistencia clínica, que para este caso foi necessária, fê-la o médico e parteiro sr. Dr. Candido Bacelar, de Cervães.

—As inspecções de Igreja Nova são a 11 de Agosto; as de Alheira a 7; Oliveira a 14; Ucha a 17; Panque e Mondim, 15; Roriz e Quiraz, 16; 2 Alvitos, 2 Areias; e Balugães, a 8 de Agosto; 2 Cervães, 2 Carreiras, 2 Igrejas, etc. a 14 de Setembro. —

Carvalho, 20

O tempo refrescou, e Deus permita que assim se conserve por alguns dias para que os lavradores desta freguesia possam cumprir, como desejam, a missão a que se impuzeram a respeito dos carros para a estrada da Franqueira. De boa vontade todos vem trabalhando por tam importante melhoramento e bom é que o tempo os ajude.

—Corre por aqui que vai ser nomeado paroco desta freguesia o Rev.^o sr. Padre Cirilo de Figueiredo. Oxalá se confirme a boa noticia.

—Foi pedida em casamento pelo nosso amigo Joaquim José de Figueiredo para o nosso tambem amigo Fernando Fernandes Carvalho, filho de José Fernandes Carvalho e Maria Augusta, desta freguesia, a menina Ana, filha de Manuel Carvalho e de Maria Fernandes, já falecida. Este novo casal fixará residencia em casa do pai da noiva.

—No dia 26, dia do Padroeiro S. Paio, faz-se o passeio das creanças da Cruzada, em que tomarão parte, tambem, as familias.

—No dia 4 estiveram de visita ao sr. Manuel Ferreira Aviz os srs. Domingos Ferreira Vale e Humberto Coelho Gonçalves, importantes comerciantes desta cidade.—C.

Tamel, Santa Leocadia, 25

Encontra se melhor da grande doença de que vinha sofrendo o nosso amigo Delfim Rodrigues da Silva, graças á dedicação do estimado medico Dr. Adelio Marinho, que de perto tem acompanhado a sua doença como medico assistente. Oxalá que depressa o amigo Delfim recupere a saude tão desejada por todos quanto o estimam, a êle e a seus pais.

No passado numero dêste jornal queixava-se o correspondente de Carapeços duma semi louca, Rosa Neca, andando por lá provocando disturbios. E com razão. Seria bom pensar em recolher numa casa de saude, para bem de

A Igreja de S. Thiago de Villa Seca, he Vizitação do Arcebispo paga de Colheita—2496—, egazalhado ao Vezitador, e 48 razas demilho ó Cabb.^o de Braga, e 1200 do Seminario, de Sera 10 Livras com o ferro.

A Igreja de S. Romão de Milhazes, he Vizitação do Arcebispo, paga de Colheita—1157—gazalhado o Vezitador, e 36 razas de milho ao Cabb.^o de Braga, ede Seminario—1100—, ede Sera 9 Livras com o ferro.

A Igreja de St.^a Maria de Faria, he Vizitação do Arcebispo paga de Colheita—994—ao Cabb.^o de Braga—36—razas de milho, ao Seminario—1500—, e de Sera 13 Livras.

A Igreja principais, ou de V.^{as} de Figos, he vesitação do Arcebispo, tem gazalhado, e de Colheita—518—, edo Cabb.^o de Braga 36 razas de milho, anda com Faria, epaga 11 Livras de Sera.

A Igreja de S. Mart.^o de Courel, he Vezitação do Arcebispo paga—835—, e ao Cabb.^o de Braga 24 razas demilho, ede Seminario—700—, e 4 Livras de Sera.

A Igreja de S. Salvador de Ginzo, he do Reverendo Prior in solidum he vizitação do Arcebiago de Neiva, paga de Colheita—58 r.^o—egazalhado ao Vezitador e—12—razas de pam meádo ao m.^{mo} Arcebiago, edevinho pelo

Vegillia q. acabada serezou 6.^a e 9.^a, eisto sendo prezidente o Rd.^o Chantre Antonio de F dico Antonio de Amorim Ferreira; faço esta declaração p.^r q. tambem se censserou este procedimento p.^r q. ad.^a missa segundo o costume deviares depois da 9.^a.

Aos 17 de Sb.^{to} de 1721, 4.^a fr.^{ta} das Temperas de S. Matheus nesse dia se rezou das chagas de S. Franc.^o semiduples por cahirem no tal dia, efoi prezidente no Coro o Conego Cura João de Sá por ser o mais antigo rezousse no d.^o coro athe 3.^a, eda hi desserão os conegos para baixo adizerem as suas missas, eacabadas forão p.^a otal Coro rezar 6.^a e 9.^a e dahi sedisse amissa das Chagas de S. Francisco q. acabada sefes a concluzão com a Antiphona vs.^o e F. s. coração de S. Sebastião, etambem nesta occazião seprocedeo por diferente do q. sefes em outras semelhantes cuja mudança cauza algua petur dico alguma perturbarão ou Escandallo por senão acentar em couza certa.

A 21 de Março dia de S. Bento sefestejou na Igreja com missa cantada, esermão, eserezou athe noa, foisse para baixo dizer amissa da Prima, e 3.^a rezada ese subio p.^a o coro, eserazarão vespas sendo prezidente o Conigo mais antigo Domingos Pinheiro de Souza e dahi comessou a festa do Santo: faço esta Lembrança por quererem alguns q. se rezassem todas ashoras juntas athe as vespas sem interpalação alguma.

Lembrança do tempo em q. comessou o Interdito sendo Vereadores no anno de 1720, Francisco V.^{as} boas Truão, o Medico Sebastião Alves de Carvalho, Jose Luis Caetano

todos. E digo tambem que deve haver mais um pouco de consciencia e respeito, não batendo nessa miseravel, pois já alguém o tem feito, e isso é improprio, merecendo tal acto a reprovação de todos.

—No dia 21 foi preso o sr. João Batista Rodrigues da Silva, pelas 10 horas da noite, ao sair de sua casa com uma cêsta levando 10 frangos que pertenciam á sr.^a Carolina Martins Gomes, e que haviam sido apanhados pelas 4 horas da tarde.

Junto com ele vinha tambem Antonio Carvalho de Carapeços, a quem o Batista convidou para levar os frangos para sua casa e daí, no dia seguinte, para essa cidade.

O tal Carvalho é caiador e trabalhava lá ha dias pelo que o Batista convidou para tal proêza, mas o rapaz depois de lhe dizer que sim, avizou as autoridades marcando-lhes a hora em que saia de casa do Batista, e assim o fêz. E' pois, ao Carvalho que se deve a descoberta deste furto. O prezo Batista, foi entregue ao sr. administrador, ingressando na prisão, e tendo restituído os frangos á queixosa.

—Seguiu no dia 23 para Braga, com sua familia, a sr.^a professora oficial desta freguesia D. Branca Rosa da Silva Braga.

—Temos em nosso poder os recibos do «Noticias de Bancelos» referentes aos assinantes desta freguesia. Podem, pois, sem haver necessidade de ir a Barcelos, satisfazer aqui a pequena importancia com que se auxilia tam importante e apreciado semanário nacionalista.—C.

Areias S. Vicente, 26

Continua com entusiasmo o *Grupo Recreativo Beneficente*.

Tem já novo e bom cenario. Desta vez vão levar á cêna o drama o «Fihlo Pródigo» precedido de algumas variedades, concluindo com o «hino» do Grupo que cantarão pela primeira vez.

Parabens aos bons rapazes que tão

bóia idealogia defendem.

—Tambem continua bem o *Coxo* da igreja do qual é ensaiador o nosso amigo Amaro da Silva Lopes.

—Em 23 do corrente a Junta da Freguesia, Regedor, mêsa do Apostolado da Oração e Cruzada Eucaristica das creanças e Comissão do Culto, foram ao Paço pedir ao sr. Arcebispo um padre para a nossa freguesia. Esta, de tão boas tradições religiosas, não merecia estar sm pároco. Deus permita que sua Ex.^a Rev.^{ma} possa num breve futuro acudir á nossa triste situação, mimosinando-nos com um que tenha, como nós, vontade de educar as nossas creancinhas e guiar os «novos» pela senda do bem, para mais honra e glória de Deus, proveito de nós todos e da nosso querido Pátria.—C.

Arcoselo, 27

Na época dos grandes negocios, quando na Flândres se ouviam ainda os tiros de canhão e a fogueira da Europa chamejava com terrôr, uma avalanche de individuos sedusidos pela facilidade de adquirir fortuna, abandonavam as suas aldeias, deixavam os seus lares e iam, aventureiros, para os centros de maior actividade, á procura duma vida mais bela. Despovoaram-se os lugarejos mais reconditos e a lavoura lutava com falta de braços para o seu amanho. A loucura da emigração atingia o seu auge e as terras assim abandonadas não produziam o pão suficiente para a alimentação dos povos. Alarmavam-se os governos e os jornais procuravam, em langos artigos, dissuadir os poucos que, com mais amor á sua terra a não tinham ainda abandonado. Veio o reverso da medalha e hoje a produção excede o consumo. Os

braços que então faltavam são agora de mais. Os inventos da engenharia produziram golpe profundo e o desequilibrio surge atterrador. Os habitos haviam transformado o homem e o lavrador que levava vida de principe, gastando sem conta, vê-se agora a braços com uma crise que o aflige e o leva á desgraça.

Surge o fisco que não perdôa ou penhora que não poupa e da sua grandeza vão restar apenas os seus braços, que pouco valem. Consigo desmorona tambem a propria lavoura que era uma das bases mais sólidas da sociedade.

Como remediar este mal? Dificil certamente, mas não impossivel. Só uma organização colectiva para o qual o nosso lavrador não está devidamente preparado, seria capaz de levantar a agricultura ao nivel a que tem jús.

Mas seria necessario para isso que o egoismo individualista de dissipasse como fumo, e o lavrador se convencêsse de que o esforço isolado é totalmente nulo.

—Tivemos conhecimento de que na madrugada do dia 21, foi assaltada a casa do sr. Antonio José de Oliveira, humilde lavrador caseiro, furtando-lhe trez cabeças de gado ovino, tendo ao mesmo, ainda ha pouco, furtado tambem uma quantidade de galinhas.

Apêlo para as dignas autoridades, a vêr se descobrem os autôres para os punir como merecem.—C.

Roriz, 25

A companhia dos ladrões continua a visitar-nos. Desta vez as propriedades dos srs. António Manuel de Araujo, José Manoel Barbosa Correia e Domingos Rodrigues de Miranda Junior.

Perante êstes factos, não serei im-

pertinente em pedir, uma vez mais, á digna Guarda Republicana que vigie esta região com mais frequencia. Mas não, apenas, para multar cães e ovelhas. E' preciso tambem, e sobretudo, defender, os que tanto trabalham, daqueles que só na cadeia estariam bem.

Moure, 26

Na passada terça-feira chegou do Rio de Janeiro o nosso amigo sr. José da Silva Lemos, que ha 8 meses se tinha ausentado por causa de importantes negocios.

—No domingo foram avisados os proprietarios desta freguesia para ir com os seus carros de bois trabalhar para a construção da estrada que vai do Pinheiro Grande a S. Julião.

Foram todos avisados e a todos se marcaram trabalhos.

O sr. Presidente da Comissão, desta freguesia, tem sido incansavel para que a bom termo chegue tam importante melhoramento.—C.

Durrães, 26

Ao iniciar a correspondencia desta freguesia para o «Noticias de Barcelos», jornal com optima colaboração e muito lido nesta freguesia, cumprimento o seu digno Director e todo o pessoal da Redacção.

—Desta freguesia foram para Braga, com destino ás festas de S. João, muitas pessoas que regressaram ontem no comboio n.º 611.

—No sabado, dia 17 do corrente, tiveram o seu enlace matrimonial o sr. Domingos Gonçalves Machado com a sr.^a Conceição Gonçalves. A êste acto religioso assistiram muitas pessoas das relações dos noivos.

—Na passada noite de 23 para 24 foi apedrejado o telhado da casa da sr.^a Rosa de Castro Peixoto. Ouvimo-la gritar, contra quem... *de grilo*. E' necessario tomar providencias, pois esta terra não é de selvagens...

—Segundo nos disseram, o grupo dramatico «Lirio do Neiva» continua os seus ensaios.—C.

TRABALHOS GRAFICOS

Executam-se com perfeição na

TIPOGRAFIA DESTE JORNAL

de F.^a, ehum fullano da Costa de Barcelinhos Procurador do Concelho forão em Corpo de Camara demolir huma tomadia que dezião estar no termo de Barcellos, mas o S.^r Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles lhe pareceu q. estava no seu Couto de Apulia eassim procedeo contra osd.^{os} Vereadores concensuras de que elles appellarão para a Croa, tiveram Provimt.^o no Porto, mas no Desembargo do Passo, ouno Tribunal aquepertencia acauza em Lisboa, teve o S.^r Arcebispo sentença aseu favor, eassim emdia de São Miguel estando à Vespera no anno de 1721, mandou fechar o interdicto noportal principal da Igreja, ecomo senão tocavão sinos hia o Criado do Sachristão pelas portas dos conegos com o despertador passe ointerdicto não só na Igreja matris mas nos conventos, na Igreja de Barcelinhos, etodas as Capelas dos arebaldes, eteve fim em 5 de Dezembro do dito anno no dia de S. Giraldo porq. Francisco de Villasboas foi obedecido, e andarão de reversso, mas hão de alcançar aabsolvição de de Roma por passar dehum anno as censsuras. (4)

Rendimento dos fóros

Pelo q. consta do Livro dos foros, emais recibo das rendas da Collegiada.

(4) Esta lembrança é interessantissima: o Primaz lançou Interdicto em Barcelos, e zona sub-urbana, por motivo de conflicto com o Municipio que invadiu propriedade da Mitra: mesmo levantado êle teria que vir absolvição de Rôma decorrido um anno! Mais vemos que a Apulia era couto da Mitra braccarense.

da feito no anno de 1643. aliás de 1646, sendo Prevendr.^o João de Azevêdo, e Rd.^o Prior Jeronimo de Mesquita de Mendonça—renderão os foros=6061—As obrigaçõens, e colheitas damesma Collegiada são as seguintes.

A Igreja da villa paga ameza Arcibispal—2400.^s—eagazalhado o M.^o Escolla em dinhr.^o—264 r.^s—do Seminario 600 r.^s e huma livra de Sera.

A Igreja de S. Martinho de V.^a Frescainha paga 16 alqueires de centeio ao Arcebispo, eagazalhado o M.^o Escolla e de Colheita—500 r.^s—e do Siminario—1200 r.^s—e de Sera nove livras.

A Igreja de St.^o André de Mareces naquelle tempo, ehoje de Barcellinhos, he vezitação do Arcebispo de Colheita—450 r.^s—, de Seminario—1500 r.^s—E de Sera 12 Livras com offero.

A Igreja de S. Paio do Carvalhal, he vezitação do Arcebispo tem gesalhado, edecolheita em dinhr.^o—636 r.^s—, evai com St.^o Andre de Barcellinhos.

A Igreja de Gilmonde he vezitação do Arcebispo tem de Colheita—584—edo Cabbido de Braga 12 razas demilho, ede Siminario—1100—e 10 Livras de sêra com o ferro.

Banco de Barcelos

S. A. R. L.

Para os devidos efeitos se auncia que por escritura desta data, lavrada no notario abaixo assinado, foram introduzidas nos Estatutos deste Banco, em vigor, as seguintes alterações:

No art.º 5.º o paragrafo 1.º é substituido pelo seguinte

§ 1.º—O capital social do Banco pode ser elevado, por uma ou mais vezes, pelo Conselho de Administração de acordo com o Conselho Fiscal, cumpridas as formalidades legais, até á quantia de vinte milhões de escudos, não só para satisfazer ao preceituado na legislação vigente em materia bancaria, como ainda para desenvolvimento das suas operações.

No § 2.º do mesmo artigo 5.º e nos artigos 6.º, 7.º, 9.º e no § 2.º do art.º 12.º no art.º 16.º nos artigos 19.º, 20.º, 23.º, 24.º, no § unico do art.º 27.º nos artigos 28.º, 29.º, 31.º, 35.º e 36.º e no titulo do Capitulo V, é substituida a palavra «Direcção», por «Conselho de Administração».

Nos numeros 1.º e 2.º do art.º 10.º e no art.º 13.º, é substituido o numero «10», por «50», sendo no art.º 13.º eliminadas todas as palavras que se seguem a «50 acções», ficando por consequencia o art.º 13.º, com a seguinte redacção:

Os votos na Assembleia Geral são regulados pela seguinte forma:

um voto ao possuidor de 50 acções.

O art.º 22.º, é substituido pelo seguinte:

Art.º 22.º

A administração do negocios do Banco será confiada a um Conselho de Administração composto de 3 a 9 Administra-

dores que entre si elegerão o respectivo Presidente.

§ 1.—Os cargos vagos do Conselho de Administração serão supridos pelo próprio Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal.

§ 2.—Os trabalhos e acção do Conselho de Administração serão orientados e coordenados pelo Presidente respectivo.

O art.º 25.º é substituido pelo seguinte:

Ar.º 25.º

O Conselho de Administração poderá nomear directores ou gerentes a quem incumbirá no todo ou em parte, dentro das normas e limites que lhe forem fixados, a direcção das varias operações do Banco, na séde, filiais ou agencias.

O art.º 26.º é substituido pelo seguinte:

Art.º 26.º

Todos os documentos que importem direitos do Banco, ou responsabilidades para ele, devem ser assinados, pelo menos, por 2 Administradores, ou dentro das funções que neles delegue o Conselho de Administração, por 2 directores ou gerentes, por um destes e um procurador, ou ainda por 2 procurades.

O corpo do art.º 27.º é substituido pelo seguinte: A Assembleia Geral fixará o numero de Administradores e a remuneração de cada um, sem prejuizo do disposto no art.º 29.º.

E' aditado mais um artigo que será o 37.º, e que fica com a seguinte redacção:

Na vigencia do art.º 10.º do decreto 15.538, de 1 de Junho de 1928, não poderão fazer parte dos corpos gerentes deste Banco, nem em alguma qualidade, directamente ou por interposto pessoa, prestar-lhe quaisquer serviços, as pessoas

referidas nos diferentes numeros do art.º 1.º do citado decreto.

Lisboa, 21 de Junho de 1933

O Notario:

Pedro Augusto dos Santos Gomes

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª Praça
2.ª Publicação

No dia 2 de Julho proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, por virtude do ordenado na execução que o Ministerio Publico move a Domingos da Silva Carvalho e mulher, de Viatodos, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica dos predios seguintes:

n.º 1

«CASA» torre e eirado denominado do «Leitão», sito no lugar do Xisto, que entra em praça por 50.000\$00.

n.º 2

«CAMPO DOS AREAIS», de lavradio, sito no lugar do Xisto, que entra em praça por 33.000\$00.

n.º 3

«CAMPO DAS TERÇAS», de lavradio sito no lugar do Xisto, que entra em praça por 8.000\$00.

n.º 4

«CORTELHO DA BOUÇA DO BARREIRO», de lavradio, sito no lugar do Xisto, que entra em praça por 2.000\$00.

n.º 5

«BOUÇA DOS RAGADOS», de mato e pinheiros, sito no lugar do Monte, que entra em praça por 9.000\$00.

n.º 6

«LEIRA DA PENA», de mato, sita no lugar do Monte, que entra em praça por 400\$.

n.º 7

«BOUÇA DO MONTE DA SAIA», de mato, sito no lugar do Monte, que entra em praça por 3.000\$00

n.º 8

UM TERRENO SOLTO, de mato, sito no lugar de Xisto, que entra em praça por 100\$00. Este predio está hoje considerado logradouro publico aonde

é feito o mercado semanal.

n.º 9

«BOUÇA DO MONTE», de mato, que entra em praça por 600\$00, sito no lugar do Monte.

n.º 10

«BOUÇA DA CACHADA», de mato, sito no lugar da Cachada, que entra em praça por 2.000\$00. Todos estes predios são situados na freguesia de Viatodos, desta comarca, excepto os de n.ºs 9 e 10 que são situados na freguesia de S. Pedro do Monte.

Para assistir á praça são citados todos os interessados e credores incertos, para deduzirem os seus direitos.

Barcelos, 17 de Junho de 1933.

O Escrivão do 3.º officio:

Candido Cardoso

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

A. de Palhares Falcão

COMARCA DE BARCELOS

Anuncio

Para os devidos efeitos se auncia que foi distribuida em 16 do corrente a acção de interdicação por demência requerida por D. Cacilda Cândida de Sousa Capela Vinha, viuva, proprietaria de Barqueiros, desta comarca contra D. Idalina ou Adelina Amélia de Sousa Sobral, solteira, maior, da freguesia de Cristêlo, tambem desta comarca.

Barcelos, 20 de Junho de 1933.

O Escrivão da 2.ª Secção

Delfino de Miranda Sampaio

Verifiquei

O Juiz de Direito:

A. de Palhares Falcão

ALVELOS

Por motivo de retirada para o Rio de Janeiro do seu proprietario, vende-se ou arrenda-se, nesta freguesia, uma bela casa e eido junto com ramadas de vinho e árvores de fruto.

E' junto á estrada municipal, a 3 quilómetros de Barcelos.

Para tratar com o seu proprietario João Gomes de Arajo.

D. FERREIRA VALE

Agente da Empreza de Cimentos de Leiria, dos Adubos do Sindicato do Azoto de Berlim, do «Cimentite», da Calda Caffaro, da Fabrica Cerâmica do Carvalhinho e da Fabrica Cerâmica do Fôjo.

Tem em armazem cal em pedra e hidraulica das melhores procedências, telha marselha e romana, tijolos, tubagens, artigos sanitarios, azulejos artisticos e brancos e adubos agricolas.

CONFEITARIA SALVAÇÃO

— DE —

Manuel Luiz Ferreira Junior

13, 15—Rua D. Antonio Barroso—17, 19—BARCELOS

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido Especialidade em laranja de doce e queijadinhas de Barcelos

Magnifico Pão de Ló—Pasteis de massa folhada e de carne—Queijadinhas e outras variedades

Licores, Vinhos e Champanhes, nacionais e estrangeiros

COFRE

Vende-se um em bom estado. Quem pretender pode colher informações no escritório do Dr. Ferreira Pedras, no Campo da Republica n.º 49.

Espingarda

De dois canos, fôgo-central, calibre 12, vende-se em estado de nova. Falar nesta redacção.

Casa em Abade do Neiva

Arrenda-se uma boa casa, aos meses, ou por ano, própria para a época de verão. Nesta redacção se informa.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53
Consultas das 4 ás 6

Estabelecimento de Mercaria
José Gomes de Sousa

BARCELINHOS
ESPECIALIDADE EM TODOS OS ARTIGOS PROPRIOS DESTE RAMO
Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

SANAGRIPE

Formula do Dr. LEITE NOVAES
(DE FENILOXIQUINOTEINA)

Especifico radical da influenza (gripe) bronquite catarral, enxaquecas, etc.
EFEITO PRONTO. RESULTADO GARANTIDO.
FARMACIA CENTRAL - BARCELOS

LARANJADA BOM JESUS

CERVEJA DE COIMBRA

Premiada na Exposição de Lisboa com o Grande prémio de honra

a mais alta classificação concedida, garantia evidente da sua óptima qualidade.

AVIZ—Tipo Pilsener
ONYX—Tipo Kulmacher (preta)
TOPAZIO—Pilsener de exportação

Quem a provar, prefere-a sempre

Deposito em Barcelos
Merceria Maciel

Todos os dias
FRIGIDEIRAS
Na Casa Arantes

INTERPOSTO DOS AÇUCARES COLONIAIS DO NORTE, L.ª

Consumir, de preferência, os açucares refinados nas fábricas mecánicas de Matosinhos é contribuir não só para o nosso vigoramento físico como também para o ressurgimento do nosso vasto Império Colonial, porque são Açucares quimicamente puros e de «ramas» genuinamente portuguesas.

Agente e depositário em Barcelos, **Manuel Joaquim Ferreira—A MODERNA—** onde os Ex.ªs Clientes encontrarão em armazem açucares de todas as marcas e por preços sem competência.

Para vagão, preços especiais e com fretes pagos até á estação destinatária. Ninguém compre açucares sem consultar os preços e vêr as qualidades em—**A MODERNA.**

FABRICA DA GRANJA

DE
FRANCISCO TORRES
BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

Aguas minerais

JOÃO B. RIBEIRO
AVENIDA ALCAIDES DE FARIA—TELEFONE 82

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde. Entregas ao domicilio com descontos por quantidades. Não comprem sem consultar a nossa nova tabela de preços.

Agentes de "A MUNDIAL,, (Companhia de Seguros contra todos os riscos).

BRAGA—PRADO—BARCELOS

Partidas	Manhã		Tarde		Regressos	Manhã		Tarde	
	1.ª	2.ª	1.ª	2.ª		1.ª	2.ª	1.ª	2.ª
Braga . . .	9,00		2,00	5,10	Barcelos. . .	8,30	11,10	5,10	
Real	9,10		2,10	5,20	Lama	8,50	11,30	5,30	
Prado	9,20		2,20	5,30	Prado	9,10	11,50	5,50	
Lama	9,40		2,40	5,50	Real	9,20	12,00	6,00	
Barcelos. .	10,00		3,00	6,10	Braga	9,30	12,10	6,10	

Escritorio na R. dos Chãos: Braga—Largo da Calçada: Barcelos

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

Maquina "Singer"

Vende-se uma, nova, moderna. Informa-se nesta redacção.

DR. ADÉLIO MARINHO

MÉDICO

Consultorio—Campo da Feira, 53
Residencia—Rua Infante D Henrique, 35

DULUX

E' a melhor tinta, esmaltada, para pinturas de automóveis e quaisquer veículos.

Vende a o agente no concelho de Barcelos:—**Anibal Araujo**, com garage de bicicletas na Rua D. António Barroso.

MANTEIGA

DA

COOPERATIVA AGRICOLA DE LACTICINIOS

da **Ribeira do Neiva**

ALDREU—BARCELOS

Manteiga de superior qualidade, absolutamente garantida.

Unicos depositarios em Barcelos
Tomaz José d'Araujo & C.ª Sucrs.

PEÇAM SEMPRE

MANTEIGA DA RIBEIRA DO NEIVA

Grandes descontos aos revendedores

José Perestrelo

Largo José Novais - BARCELOS

TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

Dr. José Constantino Rodrigues

Doenças dos olhos e Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio e Residencia:

Campo da Feira, 81

TELEFONE 85

ANTONIO TEOFILO CARVALHO

CAMPO DA REPUBLICA

Novo Armazem de Malhas e Miudezas, por junto e a retalho.

SEMPRE GRANDES STOKS

José da Silva Guedes da Encarnação

Desenhador e Auxiliar da Repartição Tecnica da Camara Municipal desta cidade, com o curso das Escolas Industriais, encarrega-se de projectos e orçamentos.

"NOTICIAS DE BARCELOS"

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos 12\$00
Continente 14\$00
Colonias Portuguezas .. . 20\$00
Paizes Estrangeiros .. . 25\$00

ANUNCIOS

Judiciais

1.ª publicação, linha .. . 1\$20
2.ª » » .. . \$60

Outros anuncios, preços especiais

Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.

MANOEL PEREIRA DA QUINTA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 25

Representante da TABAQUEIRA, da FOSFOREIRA PORTUGUESA e dos oleos para automoveis SPIDOLÈINE.

H. C. COELHO GONÇALVES

(ANTIGA CASA MARQUES)

FUNDADA EM 1856—TELEF. 9

FERRO, FERRAGENS E TINTAS
ADUBOS, SULFATO E ENXOFRE
TUBOS GALVANIZADOS E DE GRÊS
ARTIGOS SANITÁRIOS, VIDROS
MÁQUINAS AGRICOLAS, ARTIGOS DE CAÇA, POLVORA BOMBARDEIRA.

De fóra e apárte

Primeiro aniversario

Foi ha um ano que estando reunidos os proprietarios do «Noticias de Barcelos» o seu director, com penhorante insistencia, requereu a minha colaboração.

Em posição por varias vezes definida correspondi logo de inicio ao apêlo, e «de fóra e aparte» do jornal, mas de dentro e junto quanto ao desejo de bem servir, tenho dado, quando e como posso, a minha quota de esforço á tarefa, cuja dificuldade avalio e compreendo, da publicação deste semanario.

Por isso, embora interrompida ha tempos, e talvez já dos leitores esquecida, a minha colaboração que foi assidua, ficaria pouco sarisfeito se deixasse de corresponder ao pedido para que a minha assistencia não faltasse em o numero de aniversario, do primeiro aniversario.

Significa isto uma demonstração de solidariedade plena com o jornal, cuja feitura o coloca, por direito proprio, no primeiro plano da imprensa provincial?

A minha franqueza, talvez exagerada, e a preocupação, verdadeiro preconceito, de definir posição, mórmente em meio em que os equívocos nascem a cada canto, uma e outra levam me a dizer que, em rigor, a minha situação «de fóra e aparte» não deixou ainda de ser para mim justificada.

Quero com isto dirigir uma censura á orientação do «Noticias de Barcelos»?

Pouco cortez, ou pelo menos pouco amavel, seria da minha parte vir fazer critica interna em casa alheia, onde me convidaram, e onde me recebem com tão captivante deferencia.

Muito, pelo contrario, eu venho apenas honrar o esforço dedicado de tantos que, como podem e como sabem, mantem o jornal, e através dele pretendem servir mais do que a Ordem, de conceito ventrudamente conservador, a Ordem Nova, que é revolução nas ideias e na forma de actuar.

Vive o jornal de uma rede de malhas semelhantes mas não identicas, até mesmo muito diferentes umas de outras.

Sobre a sua vida influencias de procedencia vária, uma mentalidade culturalmente actualisada a debater-se numa atmosfera anquilosada de ideologias falidas e de processos caducos.

Tudo na melhor das intenções de bem servir, no mais abnegado desinteresse pessoal e no patriotismo bairrista mais devotadamente sincero.

Dahi os contrastes que apresenta. Mas orgulho póde ter o semanario em que os novos de ideias imprimem, a despeito de tudo, e á custa de todas contrariedades, de vez em quando, a nota elevada de um doutrinarismo são.

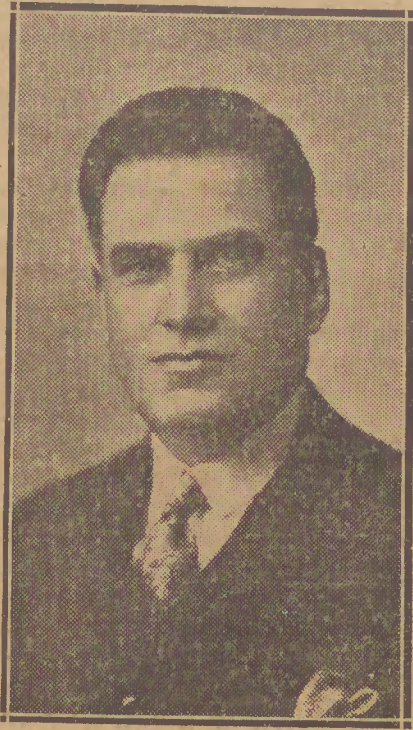
Só isso, que pelas circunstancias envolventes tem significado que a muitos póde escapar, só isso dá direito a que eu possa de coração dizer lhes: avante!

J. Paes

Corpo Voluntario de Salvação Publica

Comemorou, no sabado passado, o 12.º aniversario da sua fundação esta prestante colectividade.

Dia festivo, de intenso jubilo foi o sabado passado para a laboriosa e empreendedora população de Barcelinhos que alegre e ufana, se associou á solenisação do 12.º aniversario da



Miguel Gomes de Miranda

Presidente da Direcção do Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense

fundação do Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense—a tão prestante colectividade que, ha uma duzia de anos vem exercendo a sua elevada e humanitaria missão.

Larga e brilhante folha de serviços, em prol da humanidade, regista já esta Corporação de Bombeiros Voluntarios.

E' tradicional, em Barcelinhos, o entusiasmo com que a gente moça, daquela freguesia da cidade, festeja o Santo Precursor, podendo afirmar-se que o dia de S. João, é o dia das Festas de Barcelinhos.

Depois de vencidas inumeras dificuldades, conseguiu Barcelinhos ver realizado o seu sonho, por tantos anos acalentado, de possuir uma Corporação de Bombeiros, escolhendo o dia de S. João para ruidosa e entusiasticamente inaugurar o seu ancedado Corpo Voluntario de Salvação Publica, constituindo este dia um dia da dupla festa para Barcelinhos.

E assim, ha 12 anos, progredindo sempre, aquele organismo tem sabido impor-se á justiça e merecida consideração de Barcelos, que acarinha e anima o seu desenvolvimento.

Surge, dentro da Corporação, uma figura de inconfundivel destaque que, sacrificando a saude e a bolsa, desde o seu inicio, nos trabalhos preliminares, até hoje, sempre tem lutado pertinazmente e sem desânimo pelo seu engrandecimento: o seu 1.º Comandante, o nosso bom amigo sr. Joaquim

José de Araujo. A ele, em grande parte, se deve o prestigio de que goza o Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense.

Com o seu espirito de novo, entranhado amor ao Corpo Voluntario que viu nascêr, e que sempre tem acompanhado na sua vida de gloria ou nos momentos em que a sua missão incompreendida por alguns era desvirtuada, firme no seu posto de 2.º Comandante, mantendo a disciplina e exercitando o Corpo Activo, sobressae a figura de Joaquim Macedo de Faria G. j.

A esta denodado e brioso bombeiro muito e muito deve o Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense.

Na presidencia da Direcção, constituida por elementos de reconhecido valor, que em Barcelos gozam do prestigio que por direito merecem, encontra-se o sr. Miguel Miranda, barcelinense iure que tanto na politica como em todos os actos da sua vida tem manifestado sempre a grandesa da sua alma.

Com vultos deste quilate, o Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense tem assegurada a sua necessaria existencia e um futuro muito brilhante.

Foi o seguinte, o programa do festivo aniversario:

Romagem, ao cemiterio da cidade, de todo o Corpo Activo, em homenagem



Joaquim José de Araujo

1.º Comandante do Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense

gem piedosa aos bombeiros e socios falecidos e, em seguida, assistencia á missa, que por sua alma foi celebrada na igreja de Barcelinhos, pelo capelão

AUGUSTO FERREIRA

No passado dia 27 completou 77 anos de idade este nosso respeitavel amigo, sógro do nosso colega de redacção Dr. José Constantino Rodrigues.

Os nossos parabens e que esta data se repita por muitos anos são os nossos votos.

E' de 12 paginas o «Noticias de Barcelos» de hoje

Excursão dos Alunos do Colegio João de Deus--Porto

Vindos do Porto por Famalicão passaram, nesta cidade, onde se demoraram algum tempo, em direcção a Viana, os alunos do Colegio J. de Deus, em numero de 250 acompanhados dos seus directores;—P.º Augusto Ferreira Pezes, P.º João Moraes, P.º Manuel da Fonseca e Pinho e Dr. Artur Marques de Carvalho; bem como todo o corpo docente do mesmo Colégio. Acompanhou esta excursão o noso amigo sr. Antonio José Ferreira da Silva.

do Corpo Activo, sr. Padre Antonio Martins, que fez uma alocução em honra da briosa Corporação.

A's quatro horas, na séde social, foram solenemente condecorados os bombeiros que completaram dez anos de bom e efectivo serviço.

A's seis horas, desfilou pelas ruas da cidade todo o material automovel, em sinal de agradecimento a todos os barcelenses e amigos da Corporação.

A' noite, ás oito horas, no salão da Associação, realisou-se a tradicional ceia de confraternisação, reinando sempre a maior alegria e entusiasmo pela benemerita Corporação, assistindo noventa convivas, entre os quaes os srs. Presidente da Camara e Administrador do Concelho e outras-pessoas de elevada categoria social.

A ceia foi servida pelas gentis senhoras: D. Arminda Cibrão de Macedo Faria Gayo, D.ª Joaquina de Macedo Faria Gayo, D.ª Maria Guilhermina Fernandes de Faria, D.ª Maria José Carriso, D.ª Maria Augusta da Silva Medros, D.ª Aurora da Natividade Medros Monteiro, D.ª Maria Paulina Meira Fontainhas e D.ª Maria Candida da Cruz.

Pelas prosperidades da Corporação, pelos seus dignos Comandantes, Corpo Activo e Direcção, brindaram os srs. Dr. Furtado Martins, presidente da Camara, Dr. Manuel Novais, medico da Corporação, Dr. Rogerio Martins, Director do Colegio Barcelense, Rev.º Capelão e João Carlos Coelho d Cruz, salientando dois nomes: o de Joaquim Araujo, 1.º Comandante e Miguel de Miranda, Presidente da Direcção.

E assim, no meio da mais ruidosa alegria, terminou esta festa que deixou em todos as mais gratas impressões e os votos mais sinceros pela prosperidade do Corpo Voluntario de Salvação Publica, com que esta nossa Terra muito se orgulha.

Café Novo

Largo da Calçada Tel. 109

O melhor estabelecimento no genero, de Barcelos.

Sindicato Agrícola de Barcelos

Fornece aos seus associados adubos para todas as culturas adequadas aos diferentes terrenos desta região; sulfato inglez e nacional, enxofre, sementes seleccionadas, insecticidas etc.

Tambem se encarrega do tratamento de vinhas e pomares, para o que tem pessoal habilitado.

Bazar S. José

DE

MARIA BASTO

CAMPO DE S. JOSÉ

TEL. 88

Completo sortido de miudezas e roupa branca. Rendas e bordados. Meias de sêda e algodão. Brinquedos.

Serviço de Inspeções

Distribuição dos dias em que a Junta de Recrutamento, inspecionará, na sede do Distrito de R. R. em Braga, os mancebos recenseados no corrente ano pelas freguesias deste concelho:

Agosto, 7—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira e Alvelos.

8—Alvito (S. Matinho), Alvito (S. Pedro), Arcoselo, Areias (S. Vicente), Areias de Vilar Madalena, Balugães e Barcelinhos.

9—Barcelos, Barqueiros, Bastuço (Santo Estevão), Bastuço (S. João) e Cambez.

10—Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas, Chavão, Chorrente, Cossourado, Courel, Couto e Creixomil.

11—Cristelo, Durrães, Igreja Nova, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso e Galegos (Santa Maria).

12—Galegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gueiral, Lama, Lijó, Macieira, Manhente e Mariz.

14—Martim, Midões, Milhazes, Minhotães, Monte de Fralães, Moure, Negreiros e Oliveira.

15—Palme, Panque e Mondim, Paradelas, Pedra Furada, Pereira, Perehal, Pousa, Quinães e Remelhe.

16—Rio Covo (Santa Eugénia), Rio Covo (Santa Eulália), Roriz e Quiraz, Silva, Sequiade, Silveiros, Tamel (Santa Leocádia), Tamel (S. Fins), Tamel (S. Veríssimo) e Tregosa.

17—Ucha, Varzea e Crujães, Viatodos, Vila Boa, Vila Cova e Banho.

18—Vila Frescainha (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Seica, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

Governador Civil do Distrito

Já se encontra completamente restabelecido da doença que o obrigou a guardar o leito, durante alguns dias, o ilustre Governador Civil do Distrito sr. Dr. Matos Graça.

Dr. Joaquim Paes de Villas Boas

Depois de grande estada na capital, regressou a esta cidade o nosso brilhante colaborador e muito digno director do Banco de Barcelos sr. Dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

Farmacias de serviço

No proximo domingo e durante a semana, estão de serviço permanente, as Farmacias Placido Lamela, á rua D. Antonio Barroso e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

Bom Sucesso

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a Ex.ª esposa do nosso conterrâneo sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, professor efectivo do Liceu «Latino Coelho», em Lamego.

Mãe e filho encontram-se bem.

A' LUZ DA RAZÃO

Com o presente numero, vai entrar no segundo ano da sua publicação o «Noticias de Barcelos», a cujo Director e promotores de tão valente e bem orientado semanario nacionalista e bairrista, eu rendo aqui os meus sinceros parabens e felicitações por tão auspiciosa data.

Coincide a festa do seu primeiro aniversario com o *Dia da Boa Imprensa*, que Sua Santidade o Papa Pio XI collocou sob a égide de S. Pedro e S. Paulo, os dois grandes Apostolos do Cristianismo, que espalharam por toda a parte a semente das sublimes doutrinas do Divino Mestre, cujas Epistolas e Evangelhos, hoje como ha dois mil anos, são a base, a pedra angular do Codigo da Moral cristã, por onde se regem os povos e as nações de todo o orbe catolico.

Quero crer que, não foi por méro acaso que o Santo Padre escolheu este dia para homenagear a Boa Imprensa, mas sim, muito intencionalmente, para honrar aqueles escritores e cooperadores da Historia Sagrada, ou antes, se me é permitido dizer, aqueles dois precurssores do jornalismo, como que para os apresentar ás gerações presentes e futuras como prototipo e modelo dos jornalistas hodiernos.

Numa época de crise moral em que os caracteres se abastardaram, uns cedendo ás exigencias do estomago e outros ás adorações do Bezerro de ouro, cujo *deus milhão* compra, por baixo preço, todas as consciencias elasticas e todas as almas feitas de lama; nesta época, pois, em que a venalidade e a corrupção é moeda corrente e os homens justos e bons são tão raros e tão dificeis de encontrar, como outr'ora nas cidades malditas de Sodoma e Gomorra, por certo que, o Santo Padre, quiz pôr em lóca a coragem e a constancia daqueles dois martires da fé, para estimular os jornalistas catolicos á luta.

São Pedro e São Paulo, por amor á verdade, lutaram contra tudo e contra todos os tiranos que pretendiam fazer calar a sua voz, não recuando perante os ataques grosseiros dos escribas farisaiicos ou dos insultos chocarreiros dos sabios do Areopago ateniense, nem das pedradas da canalha, assolada pelos ministros da religião pagã. Morreram, sim; mas morreram com honra, no seu posto, victoriosos e gloriosos, porque morreram lutando pela verdade contra a mentira. Morreram os Apostolos, como já antes haviam matado Jesus Cristo, mas ahí está viva e triunfante a sua Obra!

Foi este, a meu vêr, o pensamento genial do Santo Padre, para lembrar e incitar os catolicos a auxiliarem por todas as formas a Boa Imprensa, cada um segundo as suas posses e os recursos da sua intelligencia:—Os capitalistas, concorrendo com o seu auxilio financeiro, os jornalistas, com o seu trabalho intelectual, pondo a sua pena e o seu coração ao serviço da verdade, do direito e da justiça; e os restantes, assinando, comprando, lendo e propagando as doutrinas da Boa Imprensa.

—O «Noticias de Barcelos», está dentro das normas traçadas pelo Santo Padre? Creio que sim. Apesar de não ter o rotulo de catolico, continuará a defender, como até aqui, a Causa de Deus e da Patria.

—Que importa, pois, ao jornalista ardoroso, que luta e combate nas trincheiras da Boa Imprensa, ser varado por uma bala assassina dos sicarios da Russia Vermelha, ou espetado por um punhal homicida dum bandido a soldo das associações secretas judaico-maçonicas?

—Não será mais nobre, mais heroico, morrer no seu posto, como um soldado de Cristo, em defesa da Causa de Deus e da sua Patria, do que desertar cobardemente do campo da luta ou entregar-se ao inimigo de braços cruzados?

Já o disse aqui e não me cansarei de o repetir: Hoje, modernamente, a arma mais poderosa, a mais eficaz e a mais facil de manejar para combater e derrotar os inimigos de Deus e da Patria, é o jornal da Boa Imprensa.

Assim o entenderam e tem aconselhado, insistentemente, o uso do manejo desta arma os Santos Padres, desde Leão XIII até ao actual Pio XI.

Disse assim um Vigario de Cristo. «Os meus predecessores abençoavam a espada do guerreiro que, animado pelo fé, seguia para libertar das mãos dos infieis o Santo Sepulcro. Eu abenço a pena do jornalista catolico».

Outro Papa disse: «Um bom jornal é uma continua missão na paróquia».

Mas não são somente os Papas que aconselham a multiplicação dos jornais e jornalistas da Boa Imprensa. São também os Bispos e todo o clero. Ouçamos o que diz o santo Bispo de Jaca-Hespanha:

«Os homens de talento mais notáveis na arte difficil de bem escrever, são os que mais obrigados se acham, porque deles mais se necessita».

«Não se compreende que ame a Deus quem, devendo-lhe qualidades de jornalista e podendo empregal-as em seu serviço, quando tanto como agora delas se necessita, recuse fazel-o...»

E mais adiante diz: «...O que escreve em um jornal acha-se menos exposto, aos assaltos da vaidade... E' o jornal e não o jornalista que recebe os aplausos».

(Aqui está a razão porque eu suprimi a assinatura dos meus escritos).

Quereis saber o que vale a Imprensa? Escutai o que diz o judeu Crémieux para as sinagogas judaico-maçonicas:

«Tende em pouca monta o poder, em pouca monta a consideração, em pouca monta o dinheiro; é a Imprensa que é tudo; tende por vós a Imprensa, e por ela tereis tudo o mais».

Contra esta manobra judaica apela o Arcebispo de Munich, Mons. Bittinger, para os catolicos, dizendo:

«Ha dinheiro para tudo: para festas e manifestações, para asilos e orfanatos, para esco-

São Pedro

...Tu es Petrus et super hanç petram aedificabo ecclesiam meam et portae inferi non praevallebunt adversus eam». (S. Mateus, XVI—18)

Hoje, celebra a Igreja a festa dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo; o primeiro, o Principe dos Apostolos, a pedra angular da Igreja a quem Jesus Cristo conferiu o primado de honra e jurisdicção; o segundo, o Apostolo das gentes, que, antes perseguidor feroz da igreja nascente, tornou-se o seu mais acerrimo defensor, selando com o sangue do seu martirio as verdades que propagou pelas suas Epistolas e pela sua pregação.

São Pedro, respondendo á pergunta de Jesus, confessou a sua divindade dizendo: «Tu és Cristo, filho de Deus vivo».

Quem lhe revelou esta verdade? Dil-o o Evangelho: foi o eterno Pae que está no ceo.

Então Jesus lhe disse o que o Evangelista São Mateus nos narra: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela».

Na verdade, a Igreja, sempre perseguida, nunca foi nem será vencida. E' o seu Divino fundador quem nol-o diz e isso bastará, pois «passará o ceo e a terra, mas não passarão as suas palavras».

Nos nossos dias está a Igreja de Jesus Cristo a sofrer grandes perseguições no Mexico, Russia e Hespanha, julgando esses energumenos que serão capazes de a aniquilar! Insensatos.

«As portas do inferno não prevalecerão contra ela».

Quantos seculos de atrozes perseguições ela sofreu!

Quantos milhares de martires, de todos os sexos, edades e condições!

Para que, tudo isso? Para o seu sangue, regando a terra, ser semente de novos cristãos.

Invoquemos o Principe dos Apostolos para que nos confirme na fé, como o fez a seus irmãos no apostolado, afim de sermos soldados intemeratos de Jesus, cuja doutrina sempre defendamos, ainda que, para tanto, sacrificassemos a nossa vida.

D. MARIA JOSE' NOVAIS

Subscrição para a compra das insignias da Ordem de Benemerencia

Transporte	1:279\$50
Arcipreste Rios Novais	25\$00
Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida	20\$00
Soma	1:324\$50

las e Igrejas, mas quasi nada para a Boa Imprensa!»

Sejamos, pois, todos Apostolos da Boa Imprensa: ricos e pobres, jornalistas e leitores, para que a paz e a benção de Deus venha sobre Portugal e sobre os portuguezes.

BANCO DE BARCELOS

(Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada)

FUNDADO EM 1875

Todas as operações bancarias

DESCONTOS, TRANSFERENCIAS, DEPOSITOS Á ORDFM E A PRAZO, ETC.

Correspondentes nas principais terras do País

Companhia Editora do Minho, L.ª

BARCELOS

TELEFONE: 24

Tipografia, Encadernação, Livraria e Papelaria

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipográficos e de encadernação

O mais completo sortido de artigos de escritorio

PAPEL **HYGIA**, DESINFECTADO, SOLÚVEL NA ÁGUA, O MAIS HIGIÉNICO E DE DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA. 200 FÓLHAS, 1\$50—100 FÓLHAS, \$75. GRANDE DESCONTO AOS REVENDADORES.

Balneário

Por falta de concorrência, fechou no passado domingo o balneário da Santa Casa que ha uma semana se encontra a funcionar. Segundo nos informam, o movimento durante este periodo de tempo foi apenas de 5 banhos, o que de forma alguma compensava a despesa que o funcionamento daquelle dependencia da Misericordia acarretava á actual Comissão Administrativa. Este facto é tanto mais para lamentar, quanto é certo que tal melhoramento, instantaneamente reclamado por todos, se destina exclusivamente a um determinado numero de pessoas que nos tem, positivamente, necessidade de onerar as reduzidas receitas daquelle instituição de beneficencia. Isto á parte os encargos que tal construção acarretou para aquelle estabelecimento. Mais nos informam ainda, que o Balneario se abrirá, logo que o numero de inscrições seja sufficiente para fazer face ás despesas. Para isso devem todas as pessoas que dele desejem utilizar se dirigir-se á Santa Casa, onde lhe serão dados todos os esclarecimentos necessarios. A data da reabertura será oportunamente designada.

MISERICORDIA DE BARCELOS

Extracto da acta da sessão de 17 de Junho de 1933

... Foi presente o seguinte relatório em resumo, dos diversos serviços do Hospital e Misericordia:

Assistencia—É deficientissimo o serviço de assistencia prestada na Santa Casa da Misericordia de Barcelos, a todos aqueles que, por infelicidade, a ele têm de recorrer. Para se ajuisar do exposto, bastará dizer que quer no Banco quer nas enfermarias, não existe uma unica ampola de oleo canforado ou cafeina... Por este pormenor, a que muitos outros se poderiam juntar, facilmente se verifica o que poderia ser nesta Misericordia, a assistencia prestada aos seus doentes. Não ha a necessaria divisão dos internados; assim é que, á mistura, se encontram na mesma enfermaria tuberculosos com doentes de fóro cirurgico e invalidos, o que representa um grave perigo para aqueles que recorrem ao Hospital, procurando alivio para os seus males. Não é sufficiente a alimentação dos doentes, as percentagens estabelecidas na Tabela de Dietas não são cumpridas, o que dá origem a constantes reclamações e á voz corrente de que no Hospital se passa fome. Finalmente, não ha a necessaria vigilancia noturna, facto este cujos inconvenientes ociosos se torna salientar.

Direcção e fiscalisação—Nenhuma direcção ou fiscalisação tem havido nos serviços internos, limitando-se os mesarios dirigentes a escreverem bilhetes aos enfermeiros para consentirem na visita a doentes, e a assinarem mandados de pagamento e actas de sessões, e isto nem sempre, porque ha muitas faltas. E, entre esses mesarios havia um que, sendo fiador de um capital mutuado, não podia ser eleito nem devia exercer o seu cargo porque a isso se opõe expressamente o Ar.º 16 § do Estatuto.

Escrituração—É muito irregular e deficiente a escrituração. Ha muito que foi posta de parte a estatística diaria do movimento dos doentes e o mapa, tambem diario, da despesa, pelo qual era conhecido e determinado o consumo com doentes e pessoal, apesar destes serviços serem obrigatórios pelo Regulamento e pela boa administração.

Fornecimentos—Irregular é tambem o fornecimento de artigos de consumo para o Hospital e Asilo, não sendo observada a disposição legal da arrematação, havendo até fornecimentos feitos directamente por mesarios em exercicio, e por eles proprios assinados os competentes recibos nos mandados de pagamento.

Edifício—O Edifício do Asilo e Hospital e suas dependencias, encontram-se no mais deploravel estado de conservação e aceio, não tendo recebido ao menos, e já ha muitos anos, uma ligeira mão de cal para simples limpeza. Ha tectos e paredes com enormes buracos, portas e caixilhos completamente podres, faltam vidros e

fechos, e tem alguns soalhos em completo estado de ruina.

Contas—Ainda não estão apuradas as contas da Santa Casa e dos demais estabelecimentos de sua administração, nem conhecidos os respectivos saldos, pelo atraso e irregular estado da escrituração, havendo um livro «Diario» que ainda não tem devidamente lançado o saldo que devia transitar no ano economico anterior.

Capitais—Existem diversos capitais mutuados com o reembolso em ouro e prata, sem que até agora fossem compelidos os devedores ao seu pagamento ou á sua actualisação. Ha tambem dois mutuarios, representando o capital de cincoenta mil escudos, que devem de juros atrasados, desesete mil duzentos e cincoenta escudos, e outro capital, recentemente mutuado, a que dispensarem fiadores, sempre exigidos e determinados pelo Estatuto, e cuja hipoteca nem sequer fiseram registrar a favor da Misericordia, na Conservatoria do Registo Predial da comarca.

Cerca—A parte o abandono em que se acha a Cerca, e existe ali uma madeira que, pelo tempo a que está abatida, já é defeituosa para serração, tendo até alguma desaparecido já.

Balneário—Foi despendida com esta obra cerca de cento e cincoenta mil escudos. Para ella, foi pedida á Assembleia Geral da Irmandade, um emprestimo do qual foi utilizada a quantia de vinte e cinco mil escudos, emprestimo este que é ilegal porque lhe falta a necessaria autorisação superior. Para obterem a diferença entre estes vinte e cinco mil escudos, para a quantia de cento e cincoenta mil escudos, despendida, reduziram ao numero de doentes, e a estes reduziram tambem o sustento e medicação. E, ainda assim, aparecem agora pessoas que se disem credoras de cerca de quarenta mil escudos, tudo devorado pelo Balneario que posto em funcionamento no ano passado, deu prejuizo, porque não chegou a sua receita para a despesa.

Legados—Nenhum cuidado nem escrupulo tem havido com o cumprimento de legados, que bem mereciam um pouco mais de respeito. Até um legado de uns miseros cinco escudos por ano á Junta da freguesia de Rio Covo, Santa Eugenia, tem esquecido ha um grande numero de anos, assim como se esqueceram tambem de arrear o legado de dois mil escudos, de Chorrente, e outro, de um predio de casas, nesta cidade, cujos valores ha muitos anos poderiam estar na posse da Misericordia.

Irmandade—Foram admitidos cerca de quinhentos irmãos, mas todos ilegalmente por falta de observancia do disposto nos artigos dose e tres, paragrafo unico, do Estatuto, que manda que as propostas para a admissão dos irmãos sejam feitas exclusivamen-

Na Santa Casa da Misericordia Festa a Santa Izabel

Reatando antigas tradições é este ano solenemente festejado, no proximo dia 2 de julho, a padroeira da Santa Casa da Misericordia, desta cidade. Haverá missa cantada de manhã e durante a tarde estará franqueado ao publico o Hospital e Azilo de Invalidos. Na cerca far-se ha ouvir a Banda Barcelense, num escolhido repertório. Todas as despesas a efectuar correm por conta dum grupo de devotos de Santa Izabel, padroeira daquelle instituição de Caridade.

DR. MANOEL LEITE NOVAIS

MEDICO

Largo do Bom Jesus da Cruz
Consultas das 10 ás 12 horas

Suspende a clinica desde o dia 1 a 15 de Julho, excepto ás quintas-feiras.

MARINHA DE GUERRA

Foi entregue ao Governo Português, na passada semana, o novo contra-torpedeiro «Vouga», construido em Inglaterra. Logo após as provas a que terá de ser sujeito, virá para Portugal esta nova unidade naval que faz parte do programa para o resurgimento da nossa Marinha de Guerra, mandado pelo Governo na Ditadura Nacional.

te pelo Provedor ou quem suas veses fiser, e que a sua inscrição no livro competente, só pode ser feita pelo Secretario da Mesa. Nenhum dos admitidos prestou e assinou o devido compromisso de honra, e alguns ha, até, que nem pagaram a joia de admissão. O criterio desta, foi de tal ordem que, determinando o Estatuto no seu Artigo onse, que só podem ser admitidos «individuos que possuam bens de fortuna ou exerçam profissão ou emprego que lhes garanta decente sustentação», admitiram para confrade, sob numero mil quatrocentos sessenta e nove, José Rodrigues Teixeira Junior (José do Tacho), mendigo e tarado. E tudo isto foi incluído no recenseamento eleitoral, ultimamente organizado, não esquecendo mesmo nele, os irmãos que não sabem ler nem escrever, e que á face do Artigo quinse do Estatuto, não podem votar. Ainda bem, para os interesses da Misericordia, que a admissão desses quinhentos irmãos é nula, porque sendo a sua joia de sete escudos e cincoenta centavos, a sua receita total é de tres mil setecentos e cincoenta escudos, e o encargo para a Misericordia, resultando desse mesmo numero, seria de cincoenta mil escudos, porque cada irmão tem direito ao sufragio de vinte missas, e estas custam pelo menos cem escudos.....

Apreciado este resumido relatório, foi deliberado que esta Comissão tome as providencias que estes factos requerem, e que desta parte da acta, se envie copia ás Excelentissimas Autoridades Superiores.....



EUROPÊA
COMPANHIA DE SEGUROS
Sede-Rua Nova do Almada, 64, 1.ª
LISBOA

Seguros contra incendios
» responsabilidades de civil
» accidentes de trabalho
» accidentes individuais

CONSULTEM A NOSSA TARIFA DE PREMIOS
Agente em Barcelos
Alicdes Ribeiro

BANCO DE BARCELOS

Foi ha dias assinada em Lisboa a escritura de reforma do estatuto do Banco de Barcelos, aprovada por portaria do Governo, em que são conferidos aos Conselhos de Administração e Fiscal os poderes necessarios para a elevação, até vinte mil contos, do capital social deste creditado estabelecimento bancario.

«Revolução»

O nosso denodado camarada da capital «Revolução» deu-nos a hora de transcrever num dos seus ultimos numeros o artigo «Ha quem não goste...» da autoria do nosso colega de redacção Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima. Mais nos informam que o referido artigo foi profusamente distribuido em folha volante na cidade do Porto, onde produziu a melhor das impressões, pelo desasombro das ideias nele contidas. Congratulando-nos, sobremaneira, com tais factos, muito afectuosamente abraçamos o nosso querido camarada Pires de Lima, agradecendo á «Revolução» mais esta prosa de deferencia com que nos distinguuiu.

— CONFEITARIA —
D. ANTONIO BARROSO
LARGO DA CAMARA—(AO LADO DO MONUMENTO)

Todas as qualidades de doce de fabrico esmerado.
Frigideiras e pasteis.
Vinhos finos, verdes e Champagnes.

Na secção de Merceria encontram-se todos os artigos da especialidade dos melhores preços.

Juan B. Domenech, L. da

**SERRARIAS
MECANICAS**

Telegramas:—«Domenech»—Barcelos
TELEFONE: 22

LEIAM-ME

Todos procuram debelar a crise que atravessamos com panaceias que nada atenuam e não se lembram de que o unico que as pode libertar de todas as dificuldades é o **PAVILHÃO GUERREIRO**, que todas as semanas distribue, pelos seus estimaveis fregueses, de lotaria, dinheiro ás mãos cheias. Habitem-se, e já no

Pavilhão Guerreiro

Telefone 58

BANCO DO MINHO

Os nossos leitores lembram-se do que foi essa *tragedia* do Banco do Minho, que arruinou tantas famílias?

Pois acaba de ter o seu epílogo o recurso, que foi interposto para o Supremo Tribunal de Justiça, que revogou o Accordão da Relação do Porto e **pronunciou** todos os que tinham interferência naquele Banco.

Foi muito bem recebida pela opinião publica a noticia desse justissimo julgado, pois é preciso exigir toda a responsabilidade a quantos concorreram para aquele descalabro, que foi a ruina de tanta gente que se viu desgraçada dum momento para o outro.

E' preciso apurar as responsabilidades de todos, para que dêem contas á Justiça dos seus actos.

Dos que estão envolvidos neste caso, só conhecemos um: o sr. José Antonio Cruz, um verdadeiro homem de bem, que fazia parte do Conselho Fiscal e que, embora tenha responsabilidade legal, estamos certos que não tem responsabilidade moral: confiou, como talvez os colegas, nos que dirigiam o Banco, como confiavam os acionistas e os depositantes.

Afonso Miranda

Esteve ontem nesta cidade o nosso querido amigo sr. Afonso Miranda, muito digno e inteligente secretario da Junta Geral do Distrito de Braga.

Vida Academica

Universidade do Porto:

Na *Faculdade de Farmacia* fez exame de Quimica Farmaceutica, (inorganica), obtendo a elevada classificação de 19 valores, e Farmacognosia (1.ª parte), com 16 valores, a distinta academica sr.ª D. Maria Georgina da Costa Corrêa.

Na mesma Faculdade fez exame de Quimica Farmaceutica (inorganica), com a classificação de 14 valores o sr. Manuel Candido da Costa Corrêa.

No *Liceu Rodrigues de Freitas*, do Porto, obteve passagem para a 7.ª classe (ciencias) o sr. Mario Augusto Viana de Queiroz.

No *Liceu Sá de Miranda*, de Braga, tambem transitou para a 7.ª classe, (ciencias), o sr. Manuel Maria Barreto de Magalhães.

No *Liceu Martins Sarmiento*, de Guimarães, obteve passagem para a V classe, com elevada classificação, o sr. Celso de Sousa Lima Torres. No mesmo Liceu obteve passagem para a II classe, com a media de 12 valores, o sr. Jorge Barreto Machado Maciel Alves de Faria.

No *Liceu Carolina Michaelis*, do Porto, transitou para a 2.ª classe, com boa classificação, a menina Maria Julia Pinheiro de Magalhães, gentil filha do nosso amigo sr. José Ribeiro de Magalhães.

Homenagem aos Analfabetos

Continuado da 1.ª pagina

aqueles cuja obra se ergue bem alto e de todos os cantos do Paiz se distingue.

Presto, pois, a minha homenagem áqueles analfabetos que, não sabendo ler nem escrever, sabem no entanto ver e reconhecer a obra que a Ditadura realizou já em Portugal.

Lamento sinceramente aqueles que, cegos pela paixão o pelo ódio, não vêm nem querem ver os beneficios que á Ditadura deve a Nação.

Comparo estes com aqueles, e não posso deixar de colocar os analfabetos acima dos eruditos que não vêm, porque... é mais triste e lamentável a cegueira do que o analfabetismo.

António P. Pires de Lima

REGISTO CIVIL

Pela pasta da Justiça vai ser publicada a seguinte portaria:

«Manda o Governo da República Portuguesa pelo Ministério da Justiça e dos Cultos que, estabelecendo o artigo 214.º do Código do Registo Civil as condições legais de dispensa de pagamento, total ou parcial, dos emolumentos e selos, nos casos, respectivamente, de indigência e pobreza, os funcionários do Registo Civil só devem recusar os atestados quando não obedecerem a essas condições, e não o podendo fazer com o pretexto de que não representam a verdade. No caso dos funcionários terem conhecimento de que os atestados são falsos, devem fazer as competentes participações ao Poder Judicial com a indicação da prova documental e testemunhal, para se proceder á respectiva investigação».

Veremos se agora será cumprido o que, aliás, já era de lei.

Este numero foi visado pela Comissao de Censura**Grande propriedade**

Vende-se, na freguesia de Palme uma grande propriedade, denominada **Quinta de Fóra do Mosteiro de Palme** e metade do **Convento** com a superficie cultivada de 24 hectares, muitos foros, grandes montados e olivais de grande rendimento, tudo com bastante água de lima e rega.

Para tratar—Dr. Furtado Martins—Barcelos

Venancio Fernandes Loureiro

Participa aos seus presados freguezes e amigos, que mudou a sua **OFICINA DE RELOJOARIA E OURIVISARIA** para a Rua Infante D. Henrique, n.º 83 e 85, enfrente ao Teatro, aonde espera as presadas ordens dos seus amigos.

Edital

Joaquim Furtado Martins, advogado e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos:

Torna público que, na próxima sexta-feira 30, pelas 14 horas, reunirá, em sessão extraordinária, a Comissão Administrativa desta Camara, para aprovação e discussão do orçamento ordinário, para o futuro ano económico de 1933-1934.

E para constar e devidos efeitos, mandei fazer êste e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 28 de Junho de 1933.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal:

a) Joaquim Furtado Martins

Cadela de coelho

Baixa, cor amarela, tipo de rapôsa, desapareceu.

Dá pelo nome de «bonita». Procedese contra quem a retiver e gratifica-se quem indicar o seu paradeiro na Casa Arantes.

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª Praça

No dia 2 de Julho proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução de letra que Manuel Baptista Neiva, casado, proprietario, de Fragoso, move a Maria da Conceição Alves de Sá e marido Abel dos Santos Ferreira Neves, da mesma fregue-

sia, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica do seguinte predio:

N.º 1

CASAS torres e terras e junto eirado de lavradio denominado **LEIRA DO EIRADO OU LOGAR**, compreendendo um pedaço de terra separado por uma parede, que foi incluído no predio do visinho Manuel de Sá Tomaz, tudo sito no lugar da Breia, freguesia de Fragoso, e que vai á praça por 6.000\$00.

Para assistir á praça são citados todos os interessados e credores incertos para deduzirem os seus direitos. Declara-se, para os devidos efeitos, que de metade daquele predio, é usufrutuaria Ana da Conceição, viuva, lavradeira, de Fragoso, Barcelos, 17 de Junho de 1933.

O Escrivão do 3.º oficio

Candido Cardoso

Verifiquei

O Juiz de Direito:

A. de Palhares Falcão

COMARCA DE BARCELOS

Anuncio

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no processo de Assistencia Judiciaria, requerida por Francisco Rodrigues Alves, da freguesia de Vila Frescainha São Martinho, desta comarca; **CORREM EDITOS DE TRINTA DIAS**, citando os requeridos Antonio Joaquim Gonçalves Estrada e mulher, lavradores da freguesia de São Mamede de Escoriz, comarca de Vila Verde, para no prazo de cinco dias, impugnar querendo, o pedido do beneficio de Assistencia Judiciaria, sob pena de se proseguir nos termos do processo á revelia.

Barcelos, 24 de Junho de 1933.

O Presidente da Comissão da Assistencia Judiciaria:

a) Tectónio José da Fonseca

O Escrivão da Assistencia

a) Deifino de Miranda Sampaio

M. A. Coutinho & Filhos. L.ª

FABRICA DE SERRAÇÃO

Teleg.—Coutinho Filhos

Tel. 63

Madeiras, Caixotarias, Toros e Lenhas. Etiquetas de madeira para despachos nos Caminhos de Ferro.

Farmácia Moderna

DIRECTOR:

João Pacheco Leite

Aviamento escrupuloso de todo o receituário clínico. Grande centro de especialidades farmacêuticas, nacionais e estrangeiras. Fina coleção de perfumarias.

JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—BARCELOS

TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas